



**LUSO
JORNAL**

03 **Presidenciais.**
Campanha eleitoral continua com a implicação de Portugueses com Emmanuel Macron como com Marine Le Pen

10 **Manifestação.**
Os emigrantes lesados do ex-BES voltaram a Manifestar em Paris, desta vez na Place du Trocadero

17 **25 de Abril.**
Vários eventos marcaram as comemorações dos 43 anos da Revolução dos Cravos, nomeadamente na Casa de Portugal André de Gouveia

21 **Futebol.**
Jovens jogadores (U9) do Club ES Villiers-sur-Marne participaram num Torneio internacional em Barcelona

Edition n° 308 | Série II, du 03 mai 2017
Hebdomadaire Franco-Portugais



Sérgio Gave Fraga

GRATUIT

O jornal das Comunidades Iusófonas de França, editado por CCIFF Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

O Advogado internacional Sérgio Gave Fraga acaba de publicar o livro autobiográfico “Sim, Tu és capaz” 14

Edition
F R A N C E

Fr



suivez-nous sur [Facebook](#) [banquebcpr](#)

Mariza foi ovacionada no Palais des Congrès de Paris

Sala esgotou para ouvir a “fadista” que cantou “o seu fado” 13



**Albano Cordeiro
Sociólogo da imigração**

Os Portugueses continuam “invisíveis” em França

06



Offre nouveaux clients:

ACCÉDEZ À UNE OFFRE À LA HAUTEUR DE VOS ATTENTES.

Bénéficiez, du 07/03 au 31/05/2017, pour toute ouverture d'un pack Vitacabral[®], ensemble de produits et de services complémentaires réservé aux plus de 25 ans, des 6 premiers mois de cotisation offerts[®] ! Rendez-vous dans une agence Caixa Geral de Depósitos. Liste des agences sur www.cgd.pt

Produit pour un client résident durablement au Portugal et possédant un passeport français ou un titre de séjour Portugal. Soixante-dix-sept jours d'acquisition de moins de trente-six mois. Les conditions de l'offre sont les suivantes : 1) Offre valable pour toute ouverture d'un pack Vitacabral[®] dans les six mois suivants à partir de la date d'ouverture du pack. 2) Le client doit être titulaire d'un pack Vitacabral[®] et être titulaire d'un titre de séjour Portugal. 3) Le client doit être titulaire d'un pack Vitacabral[®] au moins six mois. 4) Si le client est titulaire d'un autre produit existant, il ne peut pas bénéficier de cette offre. 5) Il existe plusieurs types de titres de séjour Portugal. L'offre est valable au 31/05/2017. Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Seu宫廷路, 38, Rue de Provence - 75000 75000 Paris - APE 54110 - Avant, Intercontrat, PTT (01 306 307 300) - Sepe Suisse Av. José XXI, 63 - 1000-000 Lisboa, Portugal - Capital Social € 1.344.142.727 (www.cgd.pt) - CNEL et NIPC n° 500 060 046 - Thinkbank - Document non contractuel.



Caixa Geral
de Depositos

France



→ Opinião de António Oliveira, Secretário Coordenador da Secção PS de Paris

No dia 25 de abril floriram os Cravos da Liberdade e da Democracia na Casa de Portugal em Paris!

No dia 25 de abril floriram os Cravos da Liberdade e da Democracia na Casa de Portugal em Paris. O Capitão João Heitor animou com muito alento e emoção os festejos, evocou a memória de gerações de exilados em França. A sala Fernando Pessoa celebrou a pátria libertada com cantos, Grândola vila morena, Trovas do vento que passa, E depois do adeus, cantares revolucionários alentejanos, gemidos de guitarras de um povo que sofreu. Vítimas da ditadura testemunharam, gritaram o quanto sofreram na pele as perseguições da ditadura, que durou e foi dura com os mais frágeis desejados nas latas dos bairros de Chamigny.

Mas há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não! E um deles foi Mário Soares que tanto lutou

para libertar o Portugal amordaçado. Monique da Silva Terra, esposa do grande professor e poeta José Terra, companheiro universitário de Mário Soares, relembrou a vida deste ilustre exilado em França. Mário Soares como também Álvaro Cunhal ficarão para a história como os pais da liberdade. Fica aqui uma última homenagem àquele que contrariamente a tantos outros poderia ter vivido burguesemente colaborando com o regime mas Mário Soares faz parte daquela estirpe que fez prevalecer valores mais altos de liberdade e de democracia mesmo se para atingir esse fim, foi preso e exilado. Sacrificou a sua vida individual para conquistar o bem coletivo. «Talvez seja preciso renunciar à felicidade para conquistar a felicidade»

como diria Manuel Alegre. É preciso recordar o passado para não cometer os mesmos erros no presente! Em França estão a decorrer as eleições presidenciais. No dia 7 de maio os Franceses terão de escolher entre Marine Le Pen e Emmanuel Macron. Certos líderes políticos não apelaram a votar pretextando que um ou outro vem dar ao mesmo. Esta atitude é irresponsável sobretudo quando vem de certos políticos que estão sempre prontos a dar lições de democracia mas que fazem prevalecer o ego pessoal ao interesse coletivo. São a favor da democracia desde que sejam eles a possuirem o poder e a conservá-lo. É preciso desmascarar estes falsos democratas. Podemos discordar do programa proposto por Emmanuel Macron e discordar das leis inspiradas

por ele como a lei do trabalho mas aqui trata-se de uma questão mais crucial, trata-se de escolher entre a Democracia e um regime autoritário, totalitário, anti-democrático encarnado pela Frente Nacional. A Frente Nacional não é um Partido como os outros apesar de Marine Le Pen tentar suavizar a sua imagem. A Frente Nacional é um Partido racista, nacionalista, fechado sobre si que tenta excluir todos aqueles que julgam como não sendo verdadeiros Franceses. Noção retrógrada e passista, saudosista do tempo de Pétain, a Frente Nacional é antieuropista. A Europa pode ter muitos defeitos, mas tem mantido a paz desde o fim da segunda Guerra mundial, sem citar todas as vantagens que ela trouxe para a França como para Portugal. A Eu-

ropa é acusada de todos os males mas ela é dirigida por Deputados eleitos democraticamente. Se quiserem que mude de rumo, os Europeus devem votar por outras políticas mais sociais. Falta criar a Europa política e social. Em França diz-se que muitos Franceses de origem portuguesa votarão Marine Le Pen porque os Portugueses estão bem integrados e que os outros, os árabes, os pretos, os muçulmanos é que são o pior! Há os bons imigrantes e os maus! Triste pensamento! Se é que se trata de pensamento. Infelizmente esqueceram de onde vêm, dos bairros das latas... O conforto material não deve empobrecer o conhecimento espiritual. É preciso não esquecer o passado para que os mesmos crimes não se perpetuem no presente!



→ Opinião do Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

O signo da Europa são doze estrelas

Se a ciência não explica tudo e se a tecnologia não resolve tudo, sobretudo o sentido da nossa existência e a sua felicidade, também é verdade que hoje sabemos que os astros não influenciam "magicamente" as nossas escolhas e o nosso destino. A não ser que algum deles venha contra o planeta Terra destruindo-o e a nós com ele.

Por isso, a crença que a astrologia e a magia possam comandar a vida, é sinal dum grande ignorância sobre a natureza humana e dum certo infantilismo que transfere para outros pseudo-poderes a responsabilidade que nos cabe de dirigirmos a nossa vida, de forma sábia e partilhada. Signos astrológicos, astros, cartas, pedras ou ossos, conchas e bola-de-cristal, mézinhas e "rezas" (que não são oração!) reclamam um estatuto sério que não podem ter.

No entanto, sempre que olho a bandeira da Europa, vejo nela um signo inspirador e confiante. Do Apocalipse de São João, o último livro da Bíblia: "Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com

uma coroa de doze estrelas na cabeça. Estava grávida e gritava com as dores de parto e a angústia de dar à luz" (Ap 12, 1).

O círculo das dozes estrelas sobre fundo azul da bandeira europeia inspiram-se nesta visão profética do evangelista S. João. Numa época de incerteza e grande sofrimento, provocados pela perseguição brutal do Império de Roma contra os cristãos, o sinal da Mulher - Maria e a Igreja - revestida da luz, que faz o dia e vence a escuridão da noite, confortou a muitos e fortaleceu a sua esperança que o mal não venceria para sempre.

No discurso aos Chefes de Estado e de Governo no encontro comemorativo dos 60 anos da assinatura do Tratado de Roma (ocorrido em 25 de março de 1957) que deu origem às Comunidades Europeias (e à atual União Europeia), o Papa Francisco recordava os Países da Europa, para nos deixarmos interpelar pelas suas palavras, pela atualidade do seu pensamento, pelo esforço apaixonado pelo bem comum que os caracterizou, pela certeza de serem parte dum obra maior que os próprios e

pela ampliação do ideal que os animava. O seu denominador comum era o espírito de serviço, unido à paixão política e à consciência de que "na origem da civilização europeia se encontra o cristianismo", como disse o político italiano e um dos países da Europa, Alcide de Gasperi (em "A Europa nossa pátria", Discurso na Conferência Parlamentar Europeia, 21 de abril de 1954) citado por Francisco.

Alcide de Gasperi - tal como outro co-fundador da Europa, o francês Robert Schuman - têm os respetivos processos de beatificação a decorrer e foram já declarados Servos de Deus. Talvez um dia os possamos ver proclamados santos pela forma como exerceram a função política ao serviço dos povos que governaram e da Europa que ajudaram a (re)construir. Sem complexos e de forma respeitosa e respeitada, estes homens verdadeiramente visionários - libertos ainda das cegas ditaduras ideológicas do politicamente correto, do tolerantismo (coisa diferente da tolerância) e do pensamento único obrigatório e da consagração idolátrica do individualismo libertário

absolutista - afirmavam a origem inspiradora do cristianismo, sem a qual os valores ocidentais de dignidade, liberdade e justiça são em grande medida incompreensíveis. Valores que não encontraremos, com certeza, nas revoluções sanguinárias que fizeram milhares de vítimas pela guilhotina, fuzilamentos, guerras, cercos e fome no último século da história europeia. "Ainda nos nossos dias - afirmou o Papa São João Paulo II - a alma da Europa permanece unida, porque, além da sua origem comum, tem idênticos valores cristãos e humanos, como são os da dignidade da pessoa humana, do profundo sentimento da justiça e liberdade, do trabalho e do engenho, do espírito de iniciativa, do amor à família, do respeito da vida, de tolerância e de desejo de cooperação e de paz, que são notas que a caracterizam" (Ato Europeu, 9/11/1982). Ao que Francisco acrescenta: "Neste nosso mundo multicultural, tais valores continuarão a gozar de plena cidadania se souberem manter a sua ligação vital com a raiz que os gerou. Na fecundidade desta ligação, está a possibilidade de edificar sociedades

autenticamente laicas, livres de contraposições ideológicas, onde encontram igualmente lugar o migrante e o autóctone, o crente e o não crente". O estandarte europeu não tem nele o signo do Euro nem de uma ideologia. As dozes estrelas da visão bíblica - sinal da Mulher que dá Cristo à luz - inspiram confiança e esperança na vocação humanista da Europa. Aproximando-se o centenário das aparições de Fátima, é de novo a Mãe de Jesus que se apresenta aos europeus como presença inspiradora que, nestes tempos de incerteza e angústia, podem dar à luz os valores, as virtudes e os princípios que nós recebemos dos Pais da Europa, para fazer dela uma "comunidade de pessoas e de povos, consciente de que o todo é mais do que a parte, sendo também mais do que a simples soma delas, pelo que é preciso alargar sempre o olhar para reconhecer um bem maior que trará benefícios a todos" (Papa Francisco). Mãe de Cristo e Mãe dos homens, Nossa Senhora de todas as invocações em nossas alegrias e tristezas, rogai por nós!

Créateur de Mobilier Design
elmo L'art du beau depuis 1987
www.meubles-elmo.fr

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Canapé Litto
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tel. 01 84 21 08 08

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92800 ASNIÈRES
Tel. 01 47 99 21 98

Livraison en France et au Portugal

30 ANS DE LOYAUTÉ AUTHENTICITÉ CONFiance RÉCIPROQUE

4800€ Pro anniversaire 3360€

1843€ Pro anniversaire 1290€

CANAPÉ D'ANGLE EN CUIR 100% VACHETTE MADE IN ITALIE

BUFFET CONTEMPORAIN PRO-CHOCEUR RÉDUCtE

→ Macron gosta de vinho e de presunto portugueses

“Da Rosa”, a “cantina-gourmet” que conquistou Emmanuel Macron

Por Carina Branco, Lusa

O candidato presidencial francês Emmanuel Macron gosta de vinho e de presunto portugueses, de uma boa conversa e fala com todos, do patrão ao empregado, na “cantina gourmet” “Da Rosa”, em Paris, que já serviu Jacques Chirac.

José da Rosa, o patrão, é um amigo do candidato à presidência da República francesa, com quem fala de política, da família, de França e de Portugal, gostando de o aconselhar na descoberta de vinhos e produtos “gourmet” “made in Portugal”.

“O vinho que ele bebia de cada vez era um vinho do Douro. Também estou a importar o vinho do Pedro Vasconcelos e Sousa que tem uma adega que é uma das mais bonitas de Portugal que está no Alentejo, no Freixo. Eu disse há uns meses ao Emmanuel: ‘Tens que provar este que ainda é melhor que esse do Douro’ e desde esse dia provou, gostou muito e quando vem é esse”, contou à Lusa José da Rosa.

Emmanuel Macron também gosta de beber, em ocasiões mais especiais, um copo do Freixo Family Collection, “o melhor do melhor”, e José da Rosa espera levar o vinho português para os salões do Palácio do Eliseu, onde o seu presunto pata negra já tinha deliciado o antigo Presidente Jacques Chirac, mesmo a altas horas da noite.

“Também gosta de vinho, mas gostava muito de presunto. O presunto, ele guardava-o na cozinha dele privada, e quando acordava de noite ia cortar, bebia uma cerveja e cortava com a faca dele o presunto que a gente lhe vendia”, recordou.

À mesa de Emmanuel Macron, no restaurante “Da Rosa”, no bairro de Saint Germain-des-Prés, é habitual



haver “presunto português ou espanhol pata negra, uma sopa do dia”, al-cachofras italianas, “lardo di colonnata” italiano e o candidato ao Eliseu vai provando sugestões de José da Rosa, como um queijo português do Alentejo.

“Eu sempre lhe disse: ‘Um dia serás Presidente, vais esquecer José da Rosa’. ‘Não, a gente é muito fiel’, disse-me ele e a Brigitte. ‘Depois da eleição, que passe ou não passe, eu estou aqui outra vez’”, prometeu Emmanuel Macron, com José a afiançar que se ele for eleito Presidente de França isso não vai modificar a amizade.

Pela “cantina gourmet” Da Rosa já passaram atores como Jean Dujardin, Marion Cotillard, Gilles Lellouche, Omar Sy e Vincent Lindon, políticos como o ex-Primeiro-Ministro Manuel Valls, o Comissário europeu Pierre Moscovici ou o antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros Laurent Fabius, mas Emmanuel Macron e a esposa Brigitte são dos mais fiéis. “Ele sem-

pre foi muito humano com todas as pessoas, seja o patrão, o diretor, o empregado, o preto, o branco. É uma coisa que gosto muito no Emmanuel é ser tão humano que até pode parecer demais. Lembra-se do nome das pessoas. A Brigitte é uma pessoa muito simpática, agradável, que está muito, muito perto dele, ajuda-o muito e sempre vieram juntos”, afirmou.

José da Rosa foi “um dos primeiros fãs” de Emmanuel Macron, que recebe “há 11, 12 anos”, tendo acompanhado a sua carreira e tendo-lhe sugerido “há dois anos e meio”, quando ainda era Ministro da Economia, para se candidatar a Presidente, ao que Macron respondeu que refletiria mais tarde, depois de concretizados os projetos no Governo. O franco-português de 52 anos, que chegou a França com seis anos, acredita que Macron “pode modificar a vida dos Franceses e da França”, um país que precisa de “um eletrochoque”, e, por isso, votou no candidato

centrista na primeira volta, vai repetir na segunda volta de 7 de maio, e sempre o defendeu perante os seus “800 clientes”, vizinhos, familiares e amigos.

“Quando falamos da Europa, é uma pessoa que quer fazer muito pela Europa, quer fazer pela França, mas também pelos países que estão à volta - não só os países ricos como a Alemanha, mas também Espanha, Portugal, Itália, países onde há mais problemas - para construir uma verdadeira reunificação desses Estados europeus e fazer um grupo de Estados europeus mais fortes”, explicou. Em Paris, além da “épicerie-cantina” no bairro de Saint Germain-des-Prés, José da Rosa tem outra “cantina gourmet” perto da Place Vendôme e do Museu do Louvre, um atelier de degustações próximo da Bastilha, e os seus produtos estão representados no selecto centro comercial “Le Bon Marché” e na loja de decoração de interiores “La Maison Sarah Lavoine”.

José da Rosa quer levar, nos próximos anos, as suas “épiceries-cantine” para Lisboa, Algarve e Alentejo, associadas a projetos de hotelaria e “turismo gourmet” com ateliês de cozinha animados por “chefs” franceses, portugueses e internacionais. Os produtos de mercearia fina com a etiqueta Da Rosa são originários, essencialmente, de pequenos produtores em Espanha, Itália e Portugal, como o presunto ibérico de bellota, butarga, azeite, vinho, conservas de sardinha, tendo sido aprovados por vários “chefs” Michelin como Joël Robuchon - conhecido como o “chef” francês com mais estrelas Michelin do mundo - Alain Ducasse, Guy Savoie, Hélène Darroze, Cyril Lignac ou Yannick Alleno.

Portugueses em campanha por Macron alertam contra “o risco” Le Pen

Por Carina Branco, Lusa

Contra Marine Le Pen “marchar, marchar” é a palavra de ordem dos militantes do movimento “Em Marcha!” de Emmanuel Macron, que intensificam a campanha no terreno para evitar “o risco” que a Extrema-direita chegue ao poder na segunda volta das presidenciais.

Carlos Soares de Sousa, Coordenador de campanha do movimento ‘Em Marcha!’ no distrito de Val-d’Oise, nos arredores de Paris, sabe que “vai ser uma luta” até ao último dia de campanha porque a possibilidade de vitória de Marine Le Pen a 07 de maio “ainda é um risco”.

“Olhe que ainda é um risco, sinceramente. Todas as sondagens dizem que não, mas ainda há esse risco porque o risco maior que nós estamos a correr talvez seja a abstenção e os votos brancos”, afirmou o vereador em Cormeilles-en-Parisis, sublinhando que o eleitorado tradicional da extrema-direita está seguro, enquanto o do movimento “Em Marcha!” ainda é recente.

Além de intensificar a campanha para “ir buscar os que ainda não sabem em quem votar”, o franco-português explicou que há que “convencer aqueles que votaram Mélenchon” na primeira volta, acrescentando que se fossem “buscar 70%” dos eleitores que votaram em Jean-Luc Mélenchon “seria uma maravilha” porque “há muitos que não vão votar, há muitos que vão votar em branco” e há o risco de que “alguns votem na Le Pen”. Com muitos cartazes enrolados debaixo do braço e um “pin” no casaco com a inscrição “EM!” (“Em Marcha!”), Carlos Soares de Sousa tirou férias para se dedicar totalmente ao final da campanha, participando, por exemplo, na colagem de cartazes onde se junta aos apoiantes de Emmanuel Macron, armados de baldes de cola e largos pincéis.

Em frente à estação dos caminhos-de-ferro de Taverny, nos arredores de Paris, um enorme painel com cartazes de Jean-Luc Mélenchon é o primeiro visado por Joel Perie, o responsável do “Em Marcha!” na cidade, que, em

tom divertido, diz querer “tudo tapado” e “muita cola nos cantos que é por aí que vêm descolar”.

Atenta aos conselhos está Maria Chaves Doyen, uma antiga socialista que foi vereadora em Taverny e que se afastou do PS em 2014, sendo a primeira vez que participa na colagem de cartazes “porque as mulheres no PS não costumavam colar” visto que “por vezes encontrava-se pessoas da Frente Nacional e é extremamente violento”.

“Inscrivi-me no movimento ‘Em Marcha!’ em dezembro porque o Emmanuel Macron é um dos únicos políticos hoje que tem vontade de fazer política de uma outra maneira. Quer dizer, fazer política verdadeiramente com o povo”, defendeu a psicoterapeuta de 53 anos que nasceu em Angola, viveu na República Democrática do Congo, na Bélgica e está há cerca de 30 anos em França.

Paula Pinto Poulet também era socialista, participou na campanha das primárias do PS em apoio a Manuel Valls, mas a escolha de Benoît Hamon como

candidato presidencial desmotivou-a, assim como o resultado da primeira volta das presidenciais, tendo decidido participar na campanha de Emmanuel Macron.

Ainda que esteja “no terreno há pouco tempo”, a professora do ensino especial, de 49 anos, tem a mala do carro cheia de cartazes, cola e tinta, e diz que “de certeza que amanhã os cartazes já vão estar cobertos pelos da Marine Le Pen”.

“Estamos a fazer tudo para que ele possa vencer. Vai ser mesmo um trabalho de presença por todo o lado, mas também estar ao pé das pessoas a explicar o que é possível, o que não é possível, o que quer dizer votar Marine Le Pen porque as pessoas que vão votar na Marine Le Pen estão numa de dizer não”, considerou a franco-portuguesa de 49 anos.

No final, a equipa colou várias dezenas de cartazes em 38 painéis da cidade e deixou intactas certas publicidades locais como a Festa paroquial portuguesa de Montmorency.

António Costa admite inquietação e adverte que não há Europa sem França

O Primeiro-Ministro António Costa admitiu que aguarda “inquieto” e com “impaciência” o resultado da segunda volta das eleições presidenciais francesas, pois “não haverá Europa sem a França”.

À entrada para um Conselho Europeu especial, destinado à adoção das orientações da UE a 27 sobre o “Brexit”, António Costa foi questionado por um canal de televisão francês sobre a segunda volta das presidenciais em França, respondendo, em francês, que estas eleições “são muito importantes para o futuro da Europa”.

Segundo António Costa, e atendendo a que um dos dois candidatos, a líder da Extrema-direita francesa Marine Le Pen, advoga a saída da França da UE, é importante “não só o resultado de quem ganhar” mas também a “expressão dos votos críticos sobre o futuro da Europa”.

“Não vou interferir na escolha dos eleitores Franceses, é uma escolha que lhes cabe a eles, mas estou inquieto sobre o futuro da Europa, porque não haverá a Europa sem a França, e a França terá certamente um papel essencial no seu futuro. Portanto, esperamos com impaciência os resultados finais”, declarou.

Cap Magellan appelle au barrage au Front national

Cap Magellan décide de se positionner contre le Front National, «qui prône la division et l'exclusion, une exclusion concernant aussi les Portugais de France».

Dans uns note envoyée à la presse, l’association affirme être «apartisane qui ne s’est jamais positionnée en faveur d’un candidat ou d’un projet plutôt que d’un autre, mais la gravité de la situation justifie à nos yeux une position qui se veut, qui se doit, d’être, sans aucun doute possible, engagée, et qui ne doit en aucun cas laisser la place à des positions floues ou ambiguës. L’abstention, le vote blanc, ne feront pas barrage au Front national, et en ce sens, ne sont pas acceptables. Cap Magellan ne sera pas ambigu à ce sujet. Cap Magellan ne défend pas le projet d’Emmanuel Macron. Par contre, les valeurs et les principes de Cap Magellan lui feront toujours être contre le Front National. Raison pour laquelle la seule voie possible dimanche 7 mai est la voix pour Emmanuel Macron, seul barrage possible au Front National. Tel est notre devoir, telle est notre responsabilité!»

Fillon e Macron foram os preferidos dos eleitores Franceses inscritos em Portugal



O candidato da direita às Presidenciais francesas, François Fillon, e o independente Emmanuel Macron foram os favoritos dos Franceses residentes em Portugal que votaram na primeira volta do escrutínio, segundo dados fornecidos à Lusa.

Segundo os números da Embaixada de França em Portugal, disponibilizados à Lusa, apenas 4.307 (32,9%) dos 13.099 inscritos votaram nas eleições de domingo 23 de abril, 3.366 dos quais em Lisboa e os restantes no Porto.

Dos 11 candidatos, François Fillon foi o preferido dos Franceses em Portugal, reunindo 35,9% dos votos, seguido do centrísta independente Emmanuel Macron, com 33,6%. O candidato da extrema-esquerda, Jean-Luc Mélenchon, foi o terceiro mais votado, reunindo 12,3% dos votos entre os eleitores em Lisboa e no Porto.

Marine Le Pen, da extrema-direita, reuniu 7,9% dos votos, enquanto o socialista Benoît Hamon obteve 6,5%.

François Fillon
1.530 votos (35,86%)

Emmanuel Macron
1.434 votos (33,61%)

Jean-Luc Mélenchon
527 votos (12,35%)

Marine Le Pen
335 votos (7,85%)

Benoît Hamon
277 votos (6,49%)

Nicolas Dupont-Aignan
69 votos (1,62%)

François Asselineau
32 votos (0,75%)

Philippe Poutou
30 votos (0,7%)

Jean Lassalle
16 votos (0,37%)

Nathalie Arthaud
12 votos (0,28%)

Jacques Cheminade
5 votos (0,12%)

⇒ Pai diz que está pronto para comemorar com a filha “caso seja convidado”

Jean-Marie Le Pen diz que a Comunidade portuguesa nunca colocou problemas

Por Carina Branco, Lusa

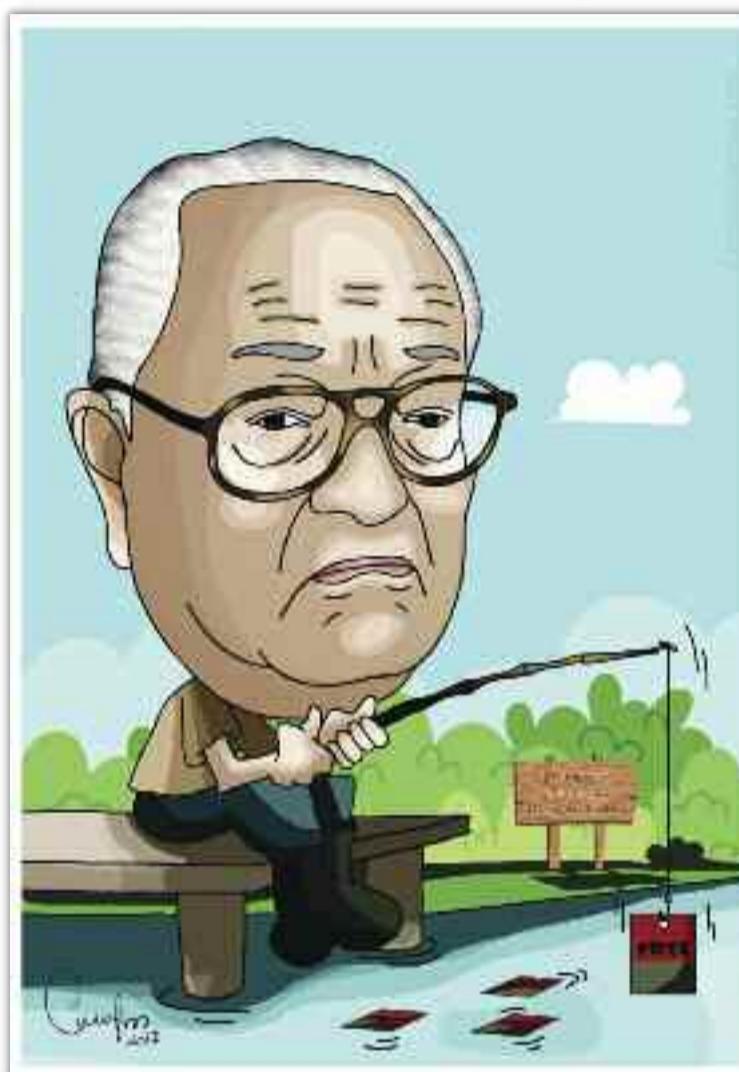
O fundador da Frente Nacional Jean-Marie Le Pen disse à Lusa que “a Comunidade portuguesa nunca colocou nenhum problema a França” e que os Portugueses “não têm nada a temer” se a filha, Marine Le Pen, for eleita Presidente de França.

“Os Portugueses são Europeus e, ainda por cima, a Comunidade portuguesa nunca colocou nenhum problema a França, pelo contrário. A Frente Nacional não é contra os Emigrantes, sobretudo quando são Europeus, mas contra a emigração massiva e incontrolada”, disse à Lusa Jean-Marie Le Pen, acrescentando que os Portugueses “não têm nada a temer”.

Jean-Marie Le Pen, que foi afastado da Frente Nacional (FN) pela filha, mas continua a ser o Presidente honorário do Partido, afirmou que os imigrantes Portugueses “são pessoas que, na maioria, têm sentimentos patrióticos” pela França. “Quero transmitir-lhes toda a minha amizade, toda a minha confiança, porque têm valores de vida que são exatamente os mesmos que os nossos, por isso, temos as mesmas ideias”, considerou o também Eurodeputado, cujo primeiro assento no Parlamento europeu foi conquistado em 1984.

Aos 88 anos, Jean-Marie Le Pen afirmou, ainda, ser “um amigo de Portugal” e disse ter “uma grande estima e uma grande simpatia pelo povo português”, considerando “que os Portugueses o sabem”.

Questionado sobre as consequências



para Portugal em caso de se concretizar o “Frexit”, ou seja, uma saída da França da União Europeia, o pai da candidata da Extrema-direita às presi-

denciais defendeu que “a Europa é como um espartilho para os países europeus”.

“Cada um deve recuperar as suas res-

ponsabilidades nacionais e o seu dinamismo nacional. Não há absolutamente nenhum interesse em pertencer a esta formação que é onerosa e relativamente autoritária”, argumentou.

Jean-Marie Le Pen disse não ter estranhado que o novo cartaz de campanha da filha só tenha o nome “Marine” e não o apelido Le Pen, ainda que continue de relações cortadas com a sucessora que o expulsou do FN em 2015 devido às suas declarações antisemitas e revisionistas sobre o Holocausto. “Não me choca, eu fiz a mesma coisa, ‘Jean-Marie Presidente’. Não é um problema. Não penso que marque, da parte dela, um distanciamento do apelido da família, tanto mais que mesmo que se ela se quisesse separar dele, a opinião pública não deixaria”, lançou o político, com uma sonora gargalhada pelo telefone.

O pai de Marine Le Pen foi candidato à Presidência em 2002 e também passou à segunda volta, na qual perdeu contra Jacques Chirac, da direita, por 82,2% contra 17,7%. Agora, a filha quer vencer a batalha que o pai perdeu, depois de anos a distanciar-se do discurso mais radical de Jean-Marie Le Pen, condenado várias vezes pelas suas declarações antisemitas e racistas. “É impossível prever os resultados, mas bato-me para que ela consiga”, afirmou, confirmado que “provavelmente” ainda está “chateado” com a filha, mas pronto para comemorar a eventual vitória junto dela “se for convidado”.

A segunda volta é a 07 de maio.

⇒ O lusodescendente que trocou Mélenchon por Marine Le Pen

Davy de Oliveira é Diretor nacional adjunto da Frente Nacional da Juventude (FNJ)

Por Carina Branco, Lusa

Davy Rodriguez de Oliveira é filho de mãe portuguesa e pai espanhol, apoiou Jean-Luc Mélenchon, da Esquerda radical, nas presidenciais francesas de 2012 e hoje é uma das vozes da juventude de Marine Le Pen, a candidata da extrema-direita ao Eliseu.

Atual Diretor nacional adjunto da Frente Nacional da Juventude (FNJ), Davy tem 23 anos, começou a militar em 2010 contra uma reforma na educação, passou pelo Partido Socialista nas primárias para as Presidenciais de 2012 e face à vitória de François Hollande decidiu sair e entrar para o Front de Gauche (Frente de Esquerda) para apoiar Jean-Luc Mélenchon nesse mesmo ano. “Penava que o Mélenchon podia ter uma política menos liberal, muitas vezes falava de pátria, de república, de noções que para mim eram essenciais.

O problema que eu tinha com o Front de Gauche era a sua política no tema europeu porque eu sou mais soberano que federalista”, afirmou em entrevista à Lusa, acrescentando que o tema da imigração também o fez

sair. Filho de imigrantes, o Vice-Presidente da juventude do FN argumentou que não há nenhum paradoxo em defender a política anti-migração de Marine Le Pen porque os pais “quando chegaram eram estrangeiros mas aprenderam a cultura” francesa, um esforço que - no seu entender - não é feito atualmente pelos imigrantes. “Eu acho que primeiro temos que parar com a imigração para conseguir integrar, assimilar essas pessoas que já chegaram há 30, 20 ou 15 anos e depois, se calhar, se a situação melhorasse, era possível ter mais imigração mas, de momento, não é possível porque essa assimilação não está a funcionar”, defendeu.

O jovem diplomado em Sciences-Po, titular de um mestrado em Direito público e económico, afirmou que “realmente há muitos lusodescendentes” a votar Marine Le Pen, insistindo na palavra lusodescendentes contra o termo português porque “são Franceses de origem portuguesa” e negando que o seu perfil de filho de imigrantes possa ser instrumentalizado pelo FN para dar uma imagem mais aberta do partido. “Aqui em

França muitos lusodescendentes votam Frente Nacional porque os Portugueses aqui fizeram um esforço de integrar-se, assimilar-se e estão a ver muitas populações, por exemplo de África, que não estão a fazer o mesmo esforço. Os Portugueses - que fizeram tudo para que os seus filhos aprendessem francês, para que fossem integrados e assimilados na sociedade francesa - querem que os outros que também imigraram façam o mesmo esforço”, continuou.

Davy Rodriguez de Oliveira não concorda que a abstenção seja “a melhor amiga do FN”, realçando que o seu Partido é o mais capaz de convencer as pessoas a irem às urnas e acreditando que “hoje é o momento” para Marine Le Pen levar “o Partido do equilíbrio” ao Palácio do Eliseu face a “candidatos caricaturais”.

À imagem do FN que defende um referendo para a saída de França da União Europeia, Davy Rodriguez de Oliveira, que em 2013 criou a associação universitária eurocéptica “Critique de La Raison Européenne”, considera que “a União Europeia está a destruir a Europa”.

“Não está a defender a Europa, está

a destruir as economias, está a fazer com que os jovens não encontrem trabalho. Esse sistema está realmente a destruir, por exemplo, Portugal ou Espanha, e está também, pouco a pouco, a atacar França agora com um sistema de austeridade”, considerou. Depois de a Polícia francesa ter detido dois suspeitos de um “atentado iminente” que alegadamente visava os candidatos, Davy Rodriguez de Oliveira louvou o trabalho das autoridades, disse não ter medo de ataques terroristas durante a campanha e falou em “oportunidade política” para falar sobre imigração e terrorismo islâmico. “É a possibilidade para falar agora desses temas, o terrorismo islâmico, porque temos aqui um problema em França. Somos agora uma universidade de terrorismo islâmico porque não estamos a lutar contra ele. A primeira coisa que temos de fazer é parar a imigração. Depois fazer realmente a assimilação”, rematou.

O lusodescendente vai fazer outro mestrado em Direito, pretende, depois, exercer a advocacia e no futuro, talvez, ser candidato a uma eleição com a etiqueta do FN.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

AGENCE FIDELIDADE
PARIS OPÉRA

LE LIEN
ENTRE VOUS ET
LE PORTUGAL

27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



20
ans
1997-2017
FIDELIDADE FRANCE

→ Immigration, Citoyenneté, Identité

Albano Cordeiro, chercheur et militant politique

Par Dominique Stoenesco

Économiste-sociologue, chercheur au CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique), à l'Université de Grenoble puis à l'Université Denis Diderot - Paris-VII (dernière affectation avant sa retraite en 2002), auteur de nombreux travaux sur l'immigration en France, et particulièrement sur l'immigration et le mouvement associatif portugais, lauréat en économie et démographie par l'Université La Sapienza, à Rome, Albano Cordeiro est également militant de plusieurs associations et organisations de défense des droits des immigrés, s'intéressant notamment à la question des droits civiques, à la citoyenneté et à la démocratie participative.

Les multi-appartenances d'Albano Cordeiro

Dans un article intitulé «Citoyenneté et nationalité» publié en janvier 2010 dans son blog «Changement & Société» (albanocordeiro.wordpress.com), voici comment Albano Cordeiro exprime le sentiment d'appartenance: «Le sentiment d'appartenir à une collectivité désignée par le nom d'un État étant le résultat d'une socialisation, multiples apparténances sont possibles, puisqu'il n'est pas dit que les enfants et les jeunes sont forcément socialisés dans une seule culture (langue, souvenirs et histoires partagées par les membres d'une société, valeurs communes)».

Par ailleurs, mieux que tout autre texte formel, ces extraits d'une correspondance avec son amie franco-suisse Danielle Dériaz, en janvier 2010 (blog «Changement & Société»), nous permettront, en guise d'introduction à l'entretien qu'Albano Cordeiro nous a accordé en mars dernier, de planter quelques jalons de son itinéraire et d'esquisser son portrait: «A la base je me définis 'lusomoçambicain', né dans une famille portugaise transplantée en Afrique. Ma culture dominante est portugaise mais le contexte africain (bien que mis à 'distance' par le système) me fournit également des éléments d'identité. En réalité, mon identité luso-mozambicaine advient surtout du fait que j'ai pris fait et cause pour l'indépendance du Mozambique. Je suis devenu mozambicain non pas par une légitimité puisant dans un 'héritage' familial, ni dans un partage artificiel du passé du Mozambique d'avant la colonisation, mais par un choix de me projeter dans un avenir, pour construire un nouveau pays, en rupture avec l'époque coloniale. Ces engagements me portent à m'exiler, après quelques années d'université au Portugal (ce qui est venu nourrir ma portugalité). J'aboutis à l'université de Rome, où je reste cinq ans. L'expérience italienne me marquera. Je parle couramment italien, je suis revenu en Italie plusieurs fois (j'habitais alors dans le Sud-est de la France).

J'ai repris mes liens avec le Mozambique depuis 1994. Je suis l'actualité de là-bas presque quotidiennement



Albano Cordeiro

LusoJornal / Dominique Stoenesco

(merci internet). J'ai été observateur électoral à deux reprises. Je suis membre de la Ligue Mozambicaine des Droits Humains. En moyenne, tous les deux ans, j'y fais un séjour d'une à deux semaines. La dernière fois, j'ai invité ma fille à venir connaître ma ville, Maputo, pendant une semaine. Et puis, je vis en France depuis plus de quarante ans. Je suis un peu Français, bien que la portugaisité, la mozambicanité et l'italianité prennent le dessus. Je supporte mal l'idéologie courante française, l'arrogance française, sa croyance d'être 'Ze pays des droits de l'homme'. Des postures idéologiques que l'on trouve aussi bien à droite qu'à gauche. J'ai demandé la nationalité française en 1977 pour des raisons de carrière au CNRS. Dans un premier temps elle m'a été refusée, pour des faits remontant à la période Mai 68. Avec l'arrivée de la gauche en 81, j'ai pu la redemander et je l'ai obtenue. J'ai fait également des séjours longs au Maroc, en Algérie et au Luxembourg. Par ailleurs, actuellement, suite à un mariage tardif avec une franco-hollandaise, je vais souvent en Hollande. Comme disait la jeune fille dans une vignette où elle était représentée la tête par terre et les jambes en l'air: 'C'est simple, je suis compliquée!'. C'est simple, je suis luso-mozambicain-italo-français... avec quelques compléments pour faire le tour de la question».

Un chercheur engagé

Militant contre la guerre coloniale portugaise en Afrique dans les années 60, militant pour les droits ci-

viques des résidents étrangers, militant politique au sein des Verts, Albano Cordeiro a été - et dans certains cas il l'est toujours - co-fondateur et membre de très nombreux mouvements associatifs et organismes sociaux, tels que l'Association Franco-Portugaise de Grenoble, le Collectif d'Etudes et de Dynamisation de l'émigration Portugaise (CEDEP), le Fonds d'Action Sociale (FAS), l'Association Portugaise de France Actifs et Solidaires, l'Association Française d'Économie Politique (Économistes atterrés), Convergence 84 pour l'Égalité, le Conseil des Associations d'Immigrés de France (CAIF) ou l'Association Memória Viva.

Le titre de l'interview que vous avez donnée dans la revue Hommes & Migrations (sept. 2006) est: «Parcours d'un chercheur engagé». En quoi êtes-vous un chercheur engagé?

Être un chercheur engagé consiste à avoir, d'abord, la conscience que les données et les récits tenus pour «scientifiques» par l'opinion publique et les communautés d'individus supposés avertis, concernant les phénomènes sociaux individuels, collectifs, communautaires, institutionnels et inter-institutionnels, sont des combinaisons d'interprétations de faits réels, de calculs plus ou moins scientifiques sur des données chiffrées. Le chercheur engagé tient à cœur de trouver l'angle qui révèle l'écart entre les interprétations données et son propre système de valeurs, tout en intégrant les acquis de connaissance. En deuxième lieu, le chercheur engagé donne une importance particulière au travail militant sur le terrain, permettant des échanges avec des acteurs individuels et collectifs de faits

produits dans son champ d'étude. Ainsi, dans le domaine de l'émigration/immigration, le mouvement associatif dit «communautaire» est en première ligne. De même que les mouvements «transcommunautaires» militant pour les droits de la population issue de l'immigration. Un exemple: la citoyenneté de résidence. Le chercheur qui soutient l'approche de la citoyenneté de résidence pour les résidents étrangers, se doit de participer aux mouvements émergeant dans la société civile en vue d'en arriver à l'inscrire dans la Constitution.

Précisément, quel est votre approche de la citoyenneté de résidence?

Être citoyen c'est être reconnu en tant que membre constitutif d'une population caractérisée par le territoire où elle habite, formant une société civile. Cette reconnaissance porte à considérer tous ses membres majeurs et capables comme étant des acteurs de la société civile œuvrant pour l'intérêt général.

Les conceptions traditionnelles de la citoyenneté associent celle-ci à une appartenance nationale définie par filiation, par naissance dans le territoire «national» ou encore par naturalisation. Les nouvelles conceptions l'associent au respect et à la défense de l'intérêt général qui concerne toute société civile établie sur un territoire donné, donc toutes les appartенноances nationales présentes sur ce territoire. Ces définitions privilient le Vivre Ensemble sans hiérarchiser les appartенноances ethniques, nationales ou idéologiques des citoyens. Pour vivre ensemble les citoyens se doivent de s'informer sur les autres (individus, groupes, acteurs collectifs) et de coopérer pour que le Vivre Ensemble soit une réalité.

La démocratie - celle sans rajout d'adjectif - ne connaît et ne reconnaît comme acteur social que le citoyen-individu. Alors que la démocratie dans le Vivre Ensemble doit tenir compte de la dimension collective de la vie en société. Les actions collectives - qui sont d'une importance capitale - doivent elles aussi avoir lieu dans le respect de l'intérêt général et de la sécurité des citoyens. De ce fait, la reconnaissance d'une citoyenneté collective, en cohérence avec la citoyenneté de résidence, semble bien légitime, étant donné que l'information circule de mieux en mieux au sein de la société. Tout en sachant que son institutionnalisation s'avère complexe.

Les Portugais de France et la question de leur «invisibilité»

Les Portugais de France sont-ils toujours «invisibles»?

La question de l'«invisibilité» des Portugais en France a été posée dans les années 80. Elle résumait les observations à l'œil nu concernant la participation des Portugais résidant en nombre dans les quartiers populaires. Il avait été constaté que les Portugais étaient peu nombreux à participer aux activités sociales et civiques courantes dans ces quartiers, comme les conseils scolaires, les comités d'organisation de fêtes locales, les séances d'information de la mairie, etc. Il avait été également remarqué que la communauté étrangère qui avait le plus grand mouvement associatif de l'histoire de l'immigration en France, était ostensiblement absente des initiatives civiques du mouvement associatif national, régional ou local, y compris celles concernant la défense des travailleurs sans papiers, situation touchant de très nombreux travailleurs portugais pendant une longue période (années 60 et 70).

Mais le fait qu'en France la xénophobie et le racisme ont comme principale cible les «musulmans» (terme à usage plus ethnique que religieux), a eu comme effet de «protéger» (relativement) les Portugais de l'hostilité des racistes français. Étant la communauté de résidents étrangers la plus nombreuse (années 70 et 80), les Portugais étaient destinés à subir cette hostilité, comme autrefois les Polonais et les Espagnols.

L'émergence, au début des années 80, d'un important mouvement revendicatif des jeunes dits «issus de l'immigration», permettra de voir que le battage médiatique sur l'immigration maghrébine, considérée comme l'immigration «qui pose problème», cachait des initiatives émergeant dans d'autres communautés, en particulier dans la communauté portugaise. Ces initiatives (expositions, débats, films, théâtre, etc.) provenaient essentiellement de jeunes portugais arrivés avec leurs parents dans les années 60-70 (les «Tos», raccourci de «Portos»). A l'instar des jeunes d'origine maghré-

bine, ils ont également voulu apporter leur contribution pour une refonte des rapports entre immigrants d'origines diverses (en associant des jeunes de mouvements divers: Asiatiques, Turcs, Africains, etc.) et, concomitamment, entre eux et leurs interlocuteurs français.

Ainsi, des jeunes portugais se sentent partie prenante de l'émergence des mouvements de jeunes issus de l'immigration. Ils accompagnèrent les événements de la première marche (1983) et participèrent aux débats qui s'en étaient suivis. Face aux divergences internes entre les organisateurs maghrébins de cette première marche et ceux qui s'étaient joints à eux, les jeunes portugais s'associèrent à un des courants qui se manifestaient en faveur d'une deuxième marche autour de la question d'une «nouvelle définition de la France» en tant que pays multiethnique et pluriculturel. La «marche» en mobylette suivant cinq itinéraires (franco-maghrébin, portugais, turc-asiatique, etc.) a été l'illustration de cette revendication: les itinéraires convergeaient vers Paris (Convergence 84 Pour l'Égalité). La référence de ce courant était maghrébine, dans la personne de Farida Belghoul. La revendication de la multiculturalité et de l'égalité s'inscrivait dans la lutte contre le racisme de tous bords, mais les médias persisteront à vouloir traiter Convergence 84 comme une «marche des Beurs bis», une initiative de lutte contre le racisme anti-maghrébin.

Farida Belghoul, lors d'une réunion de la Commission Nationale d'Organisation du 15 novembre 1984, à quinze jours de l'arrivée à Paris, proposa un changement d'objectifs de Convergence 84. La majorité de la composante portugaise s'opposa à ce changement, et nombreux furent ceux qui ne défilèrent pas lors de la marche d'arrivée. Le rôle de co-organisateurs de la «marche des mobylettes» passa sous silence dans les grands médias et à la télévision. Cette expérience venait confirmer les observations faites concernant l'«invisibilité» des immigrants portugais dans les villes et les quartiers populaires où ils étaient nombreux. Une «invisibilité» qui jusqu'alors était l'œuvre des Portugais eux-mêmes. Cependant, à l'occasion de la «marche», les immigrés portugais (et leurs descendants) étaient bien présents dans l'espace public national... Mais, encore une fois, le phénomène de leur «disparition» se produit. Et cette fois-ci elle ne pouvait pas leur être imputée. Les raisons de cette situation se trouvent dans le mode de traiter le racisme dans les médias en France et le contexte historique des règlements de comptes liés à la libération de l'Algérie et du Maghreb.

Vous avez été très critique à propos du slogan «Só conta quem vota», lors des élections pour les représentants des communautés portugaises à l'Assemblée de la République Portugaise. Pourquoi?

En tant qu'originaires d'un pays membre de l'UE, les résidents portugais sont électeurs lors des élections locales du pays de résidence (sous condition d'inscription dans les listes), ainsi que dans le village d'origine; ils sont électeurs aux élections législa-

tives et présidentielles concernant le pays d'origine et ils sont également électeurs du Conseil des Communautés Portugaises, organe auxiliaire du Parlement portugais. Ainsi, une partie du mouvement associatif portugais en France, engagé politiquement, fait circuler l'information sur ces élections et incite subsidiairement à voter dans tel ou tel sens.

Le slogan «Só conta quem vota», divulgué par quelques associations connues, liées aux milieux politisés du mouvement associatif, fait croire que si le (la) citoyen(ne) vote dans l'une de ces consultations, il (elle) est compté(e). Mais cela relève d'un jeu de mots. En effet, dans le cadre de la démocratie la plus pratiquée dans le monde, la démocratie représentative, le droit-devoir du citoyen de voter s'avère être un tour de passe-passe de technologie politique par lequel le pouvoir du citoyen est transmis au représentant (en attendant la votation suivante). Corrigeant le slogan cité, on pourrait dire que «Celui qui vote passe son pouvoir au représentant voté si celui-ci est appelé à faire partie de la majorité parlementaire». Si le représentant est un membre de l'opposition, il ne lui restera que le pouvoir de contester le pouvoir de la majorité parlementaire...

Communautarisme

Lorsqu'on aborde la question du communautarisme, qui est largement critiqué en France, vous dites qu'il est comme le cholestérol: il y a le bon et le mauvais. Pouvez-vous expliquer?

«bon» et «mauvais» est toujours contestable. Pourquoi tel communautarisme serait «bon» et un autre serait-il «mauvais»? Pour ce qui est des immigrés portugais en France, ils ont créé, via leur mouvement associatif (le plus important de l'immigration), des petites communautés locales assurant des fonctions collectives ouvertes (fêtes, sport, folklore). Ces communautés locales, qui prolongent également la solidarité inter-familiale, sont à citer comme représentatives d'un bon communautarisme.

De la monarchie républicaine à la démocratie réelle

Certains candidats aux élections présidentielles françaises actuelles se sont engagés à convoquer - s'ils sont élus - une Assemblée constituante afin de rédiger une nouvelle Constitution. Le droit de vote des immigrés aux élections locales et la loi d'initiative citoyenne sont deux de leurs principales priorités. Comment accueilliez-vous ces propositions?

Certes, une nouvelle Constitution s'avère inéluctable. Les causes sont diverses: la crise en cours de la démocratie et du mode de fonctionnement de l'Etat (qui sont des priorités pour la bonne gestion des problèmes sociaux), ainsi que la crise de la dite classe politique et du système des partis tendant à professionnaliser les militants actifs et les élus. En France, il est désormais clair pour beaucoup

grande partie façonnées par l'éducation, l'environnement culturel, les médias à grande diffusion et la plupart appartenant à des puissants de l'élite économique et financière, dont l'intérêt est le maintien d'un système qui préserve les inégalités. Il s'agirait donc de mettre en place une Démocratie Réelle (pour reprendre l'expression apparue lors des rassemblements de la Puerta del Sol, à Madrid, en 2012) qui sollicite et organise la participation des citoyens, par vote ou par consensus, à la définition des politiques respectant l'intérêt général et la justice sociale.

Retour au Mozambique

Récemment vous êtes retourné au Mozambique, pays où vous avez vécu jusqu'à l'âge de 20 ans et où vous avez «ouvert les yeux sur le monde». Comment voyez-vous la situation de ce pays?

Le Mozambique, où j'ai vécu toute mon adolescence, m'a marqué pour toute la vie. Après avoir quitté ce pays, pendant mes premières études universitaires à Porto, j'ai été Secrétaire Général de l'Association des Étudiants des Colonies («Casa dos Estudantes do Império»). Puis, au début de la guerre coloniale, en 1961, je me suis réfugié à Paris, et ensuite à Rome, où j'ai poursuivi mes études. J'ai aussi milité à l'UGEAN (Union des Étudiants des Colonies Portugaises), dont j'ai été l'un des dirigeants, représentant le Mozambique. Plus tard, à la fin



Manifestação em Paris em 2009
LusoJornal / Dominique Stoenesco

de gens que la Monarchie Républicaine à la française (chef d'État avec plus de pouvoirs que les rois européens en exercice!) est déraisonnable et dépassée. Cependant, le «changement de système» et de type de démocratie, désormais inadaptée à nos temps, demanderont bien plus de temps, peut-être une ou deux générations. La démocratie représentative actuelle fonctionne en s'appuyant sur la combinaison d'opinions distillées auprès des citoyens. Opinions en

d'une longue guerre civile (1975-1992), ont eu lieu les premières élections libres au Mozambique, en 1994, durant lesquelles j'ai été Observateur international (ONU, France).

Les luttes pour les indépendances africaines ont en partie été possibles grâce aux aides qu'elles recevaient dans le cadre de la Guerre Froide. Mais une fois acquise, l'indépendance n'a pas été en mesure d'apporter une réponse aux attentes de

la grande majorité de la population. Les régimes en place n'ont fait que reproduire le système économique capitaliste. Autour du parti dominant s'est créée une bourgeoisie, alimentée par la corruption et possédant le contrôle des institutions étatiques et para-étatiques, et bénéficiant des contrats avec l'État. Ultérieurement, a émergé une bourgeoisie liée aux affaires privées et à l'exploitation des richesses naturelles, souvent dominée par des sociétés étrangères. Globalement, le Mozambique s'est développé, mais en accroissant les inégalités. En 2014, il occupait le 178e rang (sur 187) au classement de l'indice de développement humain des Nations Unies.

Sous Armando Guebuza, qui a occupé pendant dix ans la charge de Président de la République - par ailleurs, considéré l'homme le plus riche du pays - trois sociétés de l'industrie de la pêche, dont EMATUM (son principal actionnaire étant le président Armando Guebuza), ont bénéficié de prêts bancaires d'un montant de 1,4 milliards de dollars, non déclarés au budget de l'État. Le Fonds Monétaire International lui-même a réagi face à cette opération, prenant ses distances à l'égard du Gouvernement du pays. Cela étant, me considérant comme issu du Mozambique et de sa diversité de peuple, ce pays jouit toujours de mes sympathies.

Brève Bibliographie

Fonds Albano Cordeiro à la BDIC. Dans le cadre d'une convention signée en 2016 entre l'Université de Paris Ouest Nanterre, la BDIC (Bibliothèque de Documentation Internationale Contemporaine) et l'Association Memória Viva, un fonds d'archives sur l'immigration portugaise a été créé et est alimenté par cette dernière association à la BDIC. Le fonds Albano Cordeiro constitue le premier apport documentaire important résultant de cette convention.

DVD: Entretien avec Albano Cordeiro. D'autre part, dans le cadre de la campagne d'archives orales menée par l'Association Génériques, un DVD sur l'itinéraire personnel, professionnel et militant d'Albano Cordeiro a été édité par cette association en 2014, sous le titre «Histoire et mémoires de l'immigration». L'entretien, réalisé par Abderrahmen Moumen, est consultable à l'Association Génériques, ainsi qu'aux Archives Nationales et à la BDIC.

Publications: «Pourquoi l'immigration en France» (OMMC, 1981); «La citoyenneté dans tous ses états - de l'immigration à la nouvelle citoyenneté», avec Saïd Bouamama et Michel Roux (L'Harmattan, 1992); «L'immigration» (La Découverte, 1983); «Enfermement et ouvertures - Les associations portugaises en France», collectif (CEDEP, 1986). Et de très nombreux articles dans les revues Hommes et Migrations, Latitudes-Cahiers Iusophones, Collectif ou Migrations et Société, auxquels il faut ajouter les dizaines d'articles et communications publiés sur Internet (albanocordeiro.wordpress.com).

➡ Reunião teve lugar em Lisboa na semana passada

Conselho Permanente do Conselho das Comunidades define plano de ação

O Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), presidida por Flávio Martins, foi reconduzido por mais um ano, anunciou o próprio. "A mesa diretora vai manter-se", disse Flávio Martins aos jornalistas, no último dia da reunião do Conselho Permanente do CCP, que decorreu na Assembleia da República, em Lisboa, na semana passada. A Direção, que é assim reconduzida pelos pares no final de um ano de mandato, é composta por Flávio Martins (Presidente, Brasil), Nelson Ponta Garça (Vice-Presidente, Estados Unidos) e Manuel Coelho (Secretário, Namíbia). O Conselho Permanente é composto por 12 membros e presidido por um dos Conselheiros, eleito entre os seus pares, comissões temáticas e conselhos regionais.

As principais áreas do plano de ação trienal do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) (2017-2020) são a participação cívica-política, a língua e cultura como identidade e a igualdade de direitos para a diáspora.

"Levando em consideração a missão e os princípios do Conselho que aprovamos no ano passado, nós deliberamos três áreas de coordenação para este plano de ação trienal (2017-2020), que são a questão da cidadania e a participação cívica e política; a língua e a cultura para a identidade; e também a isonomia (igualdade) dos direitos fundamentais, sociais e económicos para a diáspora", declarou aos jornalistas Flávio Martins, Presidente do Conselho Permanente do CCP.

"Destas linhas de ação, nós elegemos



alguns pontos que consideramos importantes, por exemplo, a questão do recenseamento automático e a possibilidade de termos outras formas de votação", afirmou Flávio Martins.

Outro ponto que consta do plano, segundo Flávio Martins, "é o prazo do Cartão do cidadão e do Passaporte, que Conselheiros gostariam de ver aumentados de cinco para 10 anos, porque se não é um problema em Portugal a renovação, na Diáspora a situação pode ser diferente".

"Ainda há a questão de termos uma melhor comunicação entre nós Conselheiros, e do próprio Conselho com outros órgãos, então surgiu uma

ideia, sem termos que ir ao orçamento, de um 'site' autónomo, próprio do CCP, para que desta forma melhore, inclusive, a comunicação com os 'media'", sublinhou ainda o Presidente do CP-CCP.

De acordo com o Plano de Ação aprovado pelo Conselho Permanente, ao qual a Lusa teve acesso, o CCP quer a promoção de uma política de requalificação dos Consulados, o aprofundamento dos direitos políticos dos Portugueses da Diáspora, o direito de cidadãos com dupla nacionalidade poderem candidatarem-se, propor uma revisão da lei eleitoral e do recenseamento e ainda propor um aumento

de Deputados pelos círculos da emigração.

O plano de ação também propõe que seja definido "uma política educativa para as Comunidades que promova os direitos educacionais dos lusodescendentes que privilegie uma perspetiva integral da evolução da língua portuguesa em qualquer processo de aquisição e desenvolvimento da língua", querendo ainda ver novos modelos nos vários níveis de ensino, do básico ao secundário, bem como o apoio à criação de escolas portuguesas com educação bilíngue, entre outras sugestões.

Também apoiam a promoção da ava-

liação do ensino do português, a redefinição do quadro de responsabilidade e ação das coordenações de ensino no estrangeiro e o reconhecimento e valorização da ação das associações de pais e outras organizações vocacionadas para o ensino.

O plano também quer o compromisso de políticas de reforço do movimento associativo e ainda o incentivo para uma política de atração da juventude lusodescendente com o objetivo de "afirmação futura da identidade portuguesa e do prolongamento de Portugal e da língua e da cultura portuguesas no mundo".

Outro ponto que os Conselheiros consideram fundamental e deixaram explícito no seu plano de ação é a busca pela isonomia (igualdade) de direitos da Diáspora, sendo que um dos pontos assinalados é a reformulação dos programas sociais voltados para os portugueses no exterior (Apoio Social a Idosos Carenciados/ASIC e Apoio Social aos Emigrantes Carenciados/ASEC), para se "ter uma resposta mais eficaz e abrangente" às situações de idosos e pessoas carenciadas.

O plano propõe que seja promovido a revisão de acordos internacionais de Segurança Social, com vista a reforçar a proteção social de trabalhadores e suas famílias, entre outras medidas. O CCP conta atualmente com 63 Conselheiros, que são eleitos por círculos eleitorais correspondentes a países ou grupos de países por mandatos de quatro anos, por sufrágio universal, direto e secreto.



➡ Opinião de Teresa Soares, Secretária Geral do SPCL

O 25 de Abril, a Liberdade e as Comunidades Portuguesas

Festejou-se na passada terça-feira mais um aniversário da Revolução dos Cravos, que teve lugar em Portugal em 1974 e que, abrindo a porta à liberdade negada pelo regime político de caráter fascista, mudou profundamente a vida do país e dos Portugueses.

Liberdade política, liberdade de expressão, liberdade de pensamento sem o medo de poder ser vítima de perseguição pela polícia política, a PIDE.

E também a liberdade de poder viver com uma nova Constituição, que consagrou direitos a um grupo de Portugueses geralmente ignorados, os Portugueses espalhados pelo mundo, vivendo e trabalhando fora do território nacional.

A Constituição, fruto da Revolução de Abril, concede, aos Portugueses fora de Portugal, o direito à participação na vida política portuguesa, mediante o exercício do voto, e também o direito às aulas de Língua e Cultura Portuguesas para os seus filhos.

E agora, 43 anos após a Revolução, que temos? Vários jornais em Portugal publicaram artigos sobre o facto de a razão de ser do 25 de Abril estar a cair em esquecimento e já não se revestir

de grande significado, especialmente para as camadas mais jovens. É estranho que um feriado, que é afinal o mais recente de todos os feriados nacionais portugueses esteja, com o passar do tempo, a ser apenas mais um dia livre.

Quais as razões para tal? Indiferença? Ignorância política? Ou uma certa inconsciência, apoiada por com uma dose de comodismo, que leva, enganosamente, a pensar que as liberdades, uma vez conquistadas, não poderão ser perdidas?

A Liberdade não é um bem perpétuo e nunca se conquista totalmente, sendo necessária a luta diária para conservar a mesma, porque existem sempre forças, indivíduos e ideologias que apenas dão valor à liberdade de mentir, defraudar e explorar.

É, infelizmente, verdade que os manuais escolares em Portugal cada vez mencionam menos o 25 de Abril, reduzido a um conjunto de poucas linhas nos livros de História.

E que os manuais escolares de uso obrigatório no estrangeiro, onde o Português já não é língua de origem mas sim estrangeira, nem sequer mencionam esse acontecimento, parte integrante da cultura portuguesa, levando

os professores portugueses, que têm a seu cargo os alunos lusodescendentes, a ter de compilar, eles próprios, os materiais necessários para explicar o significado de um feriado importantíssimo na nossa História, e que só no presente ano voltou a ser feriado para os docentes no estrangeiro, visto ter sido retirado em 2012.

Uma conquista muito significativa, mas da qual pouco se fala, assim como também pouco se comenta o facto de se estarem a perder muitas liberdade e direitos dos trabalhadores portugueses, dentro e fora do país.

Vejamos por exemplo o que se passa com a função pública. A quem se encontra impedido de trabalhar, por motivo de doença, comprovada mediante atestado médico, é descontado o vencimento dos primeiros três dias, quase na totalidade, seguindo o princípio de "quem não trabalha, não come". É desumano? Claro que sim. Foi uma medida instituída pelo anterior governo, pouco democrático, mas que o atual não pensou ainda em retirar.

Nesse ponto, os professores no estrangeiro ainda estão pior, pois a partir de 60 dias de faltas ao serviço, justificadas, podem ser despedidos. Excluem-se os casos de acidente de serviço ou

internamento hospitalar.

Face a este panorama, apetece perguntar porque é que não foi sugerido internamento em clínica psiquiátrica para quem introduziu tal medida, fiel ao insustentável princípio de que o facto de ficar gravemente doente pode ser causa de despedimento.

No respeitante aos Portugueses no estrangeiro, a lista de condicionantes limitadoras da liberdade é longa. Por exemplo, podem votar, desde que reúnem as condições para isso. Porém, como é difícil reunir as mesmas, quase não votam.

A percentagem de votos da emigração nas últimas eleições, em 2015, foi apenas de 7%, situação que faz pensar como é que o ditador em potencial na Turquia conseguiu, há pouco, reunir mais de 40% dos votos dos cidadãos turcos residentes no estrangeiro. Certamente terão um sistema de voto mais eficaz do que o português.

Não sendo intenção elogiar o citado ditador, que vai espezinhando a democracia e a liberdade enquanto os outros países ignoram e assobiam para o lado, tem de se reconhecer que o sistema de recolha de votos realmente funcionou bem.

Assim funcionasse o nosso. E assim

funcionasse o espírito crítico de muitos, cá e lá, que vêm as crianças e jovens portugueses no estrangeiro impedidos, oficialmente, de aprender a sua língua de origem como língua materna, só existindo a possibilidade do português língua estrangeira, com os professores obrigados a lecionar os alunos portugueses como estrangeiros, proibidos de escolher os manuais didáticos que melhor convenham às competências dos mesmos.

A liberdade de um ensino de qualidade da língua identitária perdeu-se, estando porém já disponibilizada a "liberdade" de aprender Português à distância, mediante pagamento.

Será que os Portugueses no estrangeiro estão a perder a liberdade de ser mesmo Portugueses, mas que ainda não se aperceberam disso porque as mudanças vão sucedendo pouco a pouco? É possível.

Nada é gratuito. Manter e defender os nossos direitos, as nossas liberdades, exige esforço. O esforço de pensar, questionar, criticar independentemente e sem temor.

É um trabalho duro. Mas vale a pena. Porque lutamos por nós e por aqueles que nos seguirão.

Livres.



PROFITEZ DE L'OFFRE DE PARRAINAGE DE LA BANQUE BCP



**BON
PLAN**

**100€ offerts au parrain et 80€ offerts pour chaque filleul
devenant client de la Banque BCP.**
Offre valable jusqu'au 30/06/2017.

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au **01 42 21 10 10**

du lundi au vendredi de 9h à 18h, samedi de 10h à 18h et dimanche de 10h à 18h30.



Par mail : contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2^{ème} groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

Offre valable dans le cadre du parrainage de nouveaux clients particuliers, professionnels ou entreprises ayant souscrit un Pack BCP (offre groupée de services), avant le 30/06/2017, avec l'enregistrement de 3 domiciliations sur le compte dès l'entrée en relation (domiciliation de revenus, opérateur mobile).
Les 80€ seront crédités dès l'ouverture du compte, sous réserve que les conditions énoncées précédemment soient respectées. Les 100€ seront crédités sur le compte du parrain 3 mois après l'ouverture du compte du jeune parrain à condition que ce dernier soit toujours titulaire d'un Pack BCP et qu'il ait les 3 domiciliations enregistrées sur le compte offertes immédiatement au parrain. La Banque BCP prend en charge gratuitement toutes les formalités liées au changement de banque (domiciliation de retraits, prélèvements, instruments permanents).



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble

Comunicado do Núcleo do Bloco de Esquerda/Europa sobre os lesados do BES

Transcrevemos o comunicado do núcleo do BE/Europa sobre os lesados do BES.

“Como sucedeu desde a primeira hora, o Núcleo Europa do Bloco de Esquerda vem afirmar a sua solidariedade para com os Emigrantes portugueses lesados do BES e a justa luta que travam há longos meses para que lhes sejam devolvidas as economias de vidas inteiras de trabalho e de sacrifício.

Como tal, o Núcleo Europa do Bloco de Esquerda responderá ao apelo dos Emigrantes lesados do BES em França e manifestará ao seu lado no sábado, dia 29 de abril no Parvis des Droits de l’Homme no Trocadéro.

O Bloco de Esquerda considera inadmissível que volvidos quase três anos sobre o colapso do BES, ainda não tenha sido encontrada uma solução para os emigrantes lesados, contrariamente ao que sucedeu com os lesados do papel comercial residentes em Portugal.

O Bloco de Esquerda não pode aceitar que o Governo se apronte para vender o Novo Banco, de graça, à Lone Star (um fundo abutre americano) com as poupanças que os emigrantes foram constituindo à custa de tantos sacrifícios ao longo da vida.

É a razão pela qual o nosso Partido continuará a apoiar a luta dos Emigrantes lesados, intervindo junto do Governo para que seja encontrada uma solução, como o tem feito até aqui e manifestando ao lado dos Emigrantes como o fará amanhã num lugar simbólico no Trocadéro.

Lembramos que mais de cinquenta dirigentes nacionais do Bloco assinaram a Petição que deu entrada na Assembleia da República no passado dia 12, para que sejam identificadas práticas de venda fraudulenta aos Emigrantes lesados do BES bem como condenadas as propostas comerciais apresentadas pelo Novo Banco.

Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante

O Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante (GRAME) é um serviço do Governo Regional da Madeira, dedicado exclusivamente à prestação de serviços à pessoa emigrante. Presta apoio nas mais variadas áreas, desde aconselhamento a quem queira emigrar, até assuntos de segurança social, entre muitos outros.

Infos: +351 291 203 805
comunidadesmadeirenses@madeira.gov.pt

Manifestação dos lesados do BES no Trocadéro

Emigrantes lesados alertam turistas que “Portugal não é o país que se pensa”

Por Carina Branco, Lusa

Com a Torre Eiffel como pano de fundo, mais de cem emigrantes lesados do BES/Novo Banco voltaram a protestar no sábado passado em Paris para reclamar as poupanças e mostrar aos turistas que “Portugal não é o país que se pensa”.

Carlos Costa é um dos membros do grupo Emigrantes Lesados Unidos que desde janeiro tem organizado protestos uma vez por mês na capital francesa, estando agendada já para o último sábado de maio uma nova manifestação “junto de instituições portuguesas”.

“Estamos aqui para divulgar neste sítio turístico - porque há aqui muitas nacionalidades que passam aqui por Paris - para divulgar que Portugal não é o país que a gente pensa. Portugal é o país só do sol, o resto a prova está aqui à frente dos nossos olhos: temos o sistema financeiro completamente corrompido, sobretudo da parte do BES/Novo Banco”, disse à Lusa Carlos Costa.

O português e a sua família tinham “as poupanças de uma vida” no ex-BES e vai continuar a organizar protestos para mostrar “esta tristeza que está aqui a acontecer aos emigrantes que foram roubados e há três anos que isto está a durar”, alertando que “há pessoas que estão prontas a fazer coisas graves” e que “podem perder a cabeça de um momento para o outro”.

Na praça do Trocadéro, perante centenas de turistas que passavam e paravam para ler os cartazes, muitos deles em várias línguas, Manuel Sousa, de 65 anos, segurava uma faixa onde se lia “Portugal - o país onde o terrorismo financeiro é aceite”, afirmando à Lusa que voltou a protestar para dizer “basta!”

“O que está a acontecer financeiramente em Portugal, nem só com o Novo Banco mas com os bancos em geral, é um autêntico terrorismo financeiro, são autênticos atentados. Verificamos que temos um Governo e um Presidente em Portugal que fazem bons anúncios mas ficam na



Lusa / Carina Branco

linha da treta, ficam mesmo na linha da mentira”, expressou o reformado que vive há 47 anos em França.

Associando-se aos ‘slogans’ entoados em coro, como “Lesados na rua, a luta continua”, Rodrigo Pinheiro Lourenço exibiu um cartaz com a frase “Tudo o que foi ganho em Paris foi burlado em Portugal”.

“Metia tudo lá, erro que fiz, a partir de agora nada, nada, nada mesmo em Portugal. É absurdo. Mesmo férias não me apetece muito. Se estou aqui é porque acredito mas estou-me a aperceber que o Governo atual e todas as promessas que foram feitas não estou a ver isto avançar muito. Estou a ficar desiludido”, contou o emigrante de Amarante de 41 anos que chegou a França com 14. Na praça que dá para a Torre Eiffel, cantou-se “Grândola, Vila Morena” quatro dias depois do 25 de Abril e pediu-se “justiça”, uma palavra gritada repetidamente por Sérgio Morgado que tem estado em todos os protestos dos emigrantes lesados do BES em Paris e em Portugal e trouxe uma faixa com uma fotografia do Pri-

meiro-Ministro e o Presidente da República com a frase “promessas levam o vento”.

“É importante que o senhor Primeiro-Ministro nos ajude, com a promessa que nos deu, que nos ajude ao obrigar a Direção do Novo Banco a reunir connosco e a entrar num acordo porque isto pode começar a piorar. Por exemplo, nós podemos começar a organizar manifestações, chegar ao Consulado e bloquear o Consulado”, adiantou o Português de 55 anos, acrescentando que se podem também fazer protestos em exposições portuguesas em Paris. Além de várias bandeiras de Portugal, havia também bandeiras do Bloco de Esquerda (BE), e Cristina Semblano, membro do Secretariado do núcleo do BE em França e na Europa, disse à Lusa que voltou a marcar presença para denunciar “uma obscenidade” três anos após o colapso do BES e numa altura em que “o Governo apronta-se para vender o Novo Banco de borla” à Lone Star que classificou como “o fundo abutre americano”. “São três anos que passaram após o

colapso do Novo Banco. Já vai quase um ano que passou desde a vinda do Primeiro-Ministro e do Presidente da República festejar o 10 de Junho em Paris, dia em que eles afirmaram que ia ser encontrada uma solução. O Presidente da República até disse que vinha passar o 10 de Junho em Paris porque os Emigrantes eram até mais importantes que os residentes nacionais e está-se a brincar com os Emigrantes”, defendeu Cristina Semblano.

Há duas semanas, a Associação Movimento dos Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP) entregou no Parlamento português uma petição com mais de 7.000 assinaturas a alertar os Deputados para o seu caso e a defender uma investigação às vendas fraudulentas de produtos bancários, designadamente com uma Comissão de inquérito.

O Governo e o Banco de Portugal assinaram em março um acordo com o fundo norte-americano Lone Star para a venda de 75% do Novo Banco, mantendo o Fundo de Resolução os 25% de participação restantes.

Portugal assina Protocolo com município de Soufflenheim para apoiar Comunidade portuguesa

O Governo português assinou no sábado passado um Protocolo com a autorquia de Soufflenheim (nos arredores de Strasbourg) para proporcionar atividades culturais e desportivas e facilitar a relação com emigrantes portugueses, uma experiência que quer replicar na Alemanha e Reino Unido.

O Protocolo foi assinado em França, pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, a Maire de Soufflenheim, Camille Scheydecker, e o Presidente da Associação Portuguesa de Soufflenheim, Mário Salgueiro Pereira. “Será o segundo Protocolo com um

município estrangeiro que procura recriar o equivalente aos Gabinetes de Apoio ao Emigrante que temos nos municípios portugueses”, descreveu aos jornalistas o governante. Em março, o executivo português estabeleceu o mesmo tipo de cooperação com as autoridades de Pontault-Combault, também em França, cujo plano de ação será estabelecido no dia 4 de junho, “numa grande festa, com 15 mil Portugueses”, adiantou, referindo-se à Festa franco-portuguesa.

O objetivo da iniciativa é “criar uma cultura institucional nos municípios

onde há grandes Comunidades portuguesas para uma relação mais afetiva, mais aberta, mais tolerante”, explicou José Luís Carneiro.

Com o Protocolo, os municípios comprometem-se a “abrir as suas instalações para atividades culturais, recreativas ou desportivas realizadas pelos Portugueses”.

Por outro lado, também se pretende garantir uma articulação com as associações de Portugueses para que, “perante pedidos de licenciamento, requerimentos ou pedidos de informação, possa haver uma outra celeridade ou até alguma desburo-

cratização, se for possível, na relação formal, administrativa com os Portugueses que aí vivem”, acrescentou o Secretário de Estado das Comunidades.

“Criar essa cultura de relação dos Portugueses com os municípios no estrangeiro é um objetivo muito interessante, porque no poder local estão muitas das responsabilidades que interferem com a vida dos Portugueses lá fora”, comentou.

O Governo prevê estabelecer em breve protocolos semelhantes em Osnabrück, na Alemanha e também no Reino Unido.

→ Pour la première fois

Hommage aux 349 Portugais des Brigades internationales «internés» au Camps de Gurs

Par Christian Godfrin

Ce jour 30 avril était dédié au niveau national au souvenir des victimes et des héros de la déportation. A l'invitation de l'association Terre de Mémoire(s) et de Luttes, a accueilli les nombreux Espagnols venus commémorer la mémoire des Brigades internationales qui après la «retirada» ont été interpellés par l'Etat français et internés au Camp de Gurs, a l'issue de la Guerre d'Espagne.

Dans ce Camp de Gurs, les Juifs allemands y furent internés avant de repartir en Allemagne pour y être exterminés.

Les Brigades internationales étaient composées de ressortissants de plus de 53 pays.

L'histoire ne raconte que les grandes lignes des événements des pays et à



ce jour peu de personnes savent que les Portugais firent partie de Brigades internationales, communistes, anarchistes, républicains, opposés à la dictature de Salazar qui soutenait Franco. Ces Portugais au nombre de 349 sont passés par le Camp de Gurs et certains ont été déportés dans les Camps de concentration allemands. Grâce au travail de mémoire de Manuel Dias Vaz et du Comité français d'hommage à Aristides de Sousa Mendes, et à l'invitation de l'association Terre de Mémoire(s) et le Luttes, les Portugais ont pu être associés à ces manifestations pour la première fois, ainsi que l'association France-Portugal Europe qui tient à mettre en valeur l'engagement de ses citoyens pour la Liberté et la Démocratie. Cette journée a commencé par la commémoration devant le Monument

des Républicains Espagnols venus nombreux, puis c'est devant le Monument de la Résistance et de la Déportation qu'a eu lieu la cérémonie en présence des autorités civiles et militaires.

L'après midi après la cérémonie au cimetière du Camp, présidé par Eric Morvan, Préfet des Pyrénées-Atlantiques, les officiels allemands et les représentants de la communauté juive, en raison du très mauvais temps d'une tempête, ont tenu les discours dans la salle du foyer municipale.

Les nombreuses personnalités civiles, militaires et religieuses les délégations Allemandes et Espagnoles ont souligné la présence dans ces Camps des prisonniers portugais, mentionnant la présence d'une délégation portugaise pour la première fois à cette commémoration.

Casa Oliveira abriu mais um espaço em Grigny, Lyon

Por Jorge Campos

No domingo dia 30 de abril, o estabelecimento comercial Casa Oliveira, que já integrava um supermercado e um restaurante, em Grigny (69), nos arredores de Lyon, inaugurou o seu novo espaço "Eventos", com 2.500 metros quadrados. O proprietário, Olivier Desmonceau, criou uma empresa de revenda ao retalho de produtos alimentares portugueses, mas sempre demonstrou ter objetivos de divulgar e ajudar a promover a cultura portuguesa, através da gastronomia, dos espetáculos, e da vida associativa portuguesa da região Rhône-Alpes-Auvergne, fornecendo vários tipos de produtos e bebidas.

"Estou muito satisfeito com o que hoje aqui vivemos pois registramos cerca de mil pessoas que assistiram ao espetáculo com o cantor popular Zé Amaro, o meu convidado, e mais quinhentas pessoas estiveram de passagem" explica Olivier Desmonceau ao LusoJornal. "Fiz também apelo a



duas grandes associações da região, a de Brignais e a de St Genis-Laval, que vieram animar com folclore, mas também me ajudaram nos espaços de restauração. Foi casa cheia e penso que com este saldo positivo irei, após obras nesta grande sala de eventos,

continuar a programar durante o ano espetáculos de artistas portugueses e assim promover a cultura musical portuguesa no seio da Comunidade". "Não sou português, mas sinto grande paixão por este país, pelo povo e por toda a sua cultura em geral"

concluiu Olivier Desmonceau ao LusoJornal.

Após um almoço com ementa bem portuguesa, estiveram em palco os grupos folclóricos de St Genis Laval e de Brignais. No final, o cantor Zé Amaro criou ambiente de festa com

os seus temas populares e as suas dançarinhas.

"Este verão estará pronto para a venda um DVD do meu último espetáculo filmado ao vivo, que incluiu muitos temas do meu último trabalho, 'O meu Caminho'" aproveitar para informar ao LusoJornal, o cantor Zé Amaro.

"Gostei muito de passar aqui este domingo de festa. Espero que tudo o que aqui aconteceu se renove muitas vezes, pois uma sala como esta, onde se pode comer e ver um espetáculo de qualidade, não se vê muito aqui na região. Longa vida e sucesso para o Olivier que teve esta grande e linda iniciativa para com a Comunidade portuguesa aqui na região de Givors e Grand Lyon" declarou Fernando, membro da associação de St Genis-Laval.

Estiveram em parceria com a Casa Oliveira, o banco CIC Iberbanko e a empresa de transportes Andrade-Voyages. A animação sonora esteve a cargo de David da Sono CocoNuts.

• PUB

TAROT DE MARSEILLE

Tarologue Helena

Desenvolvimento espiritual e intelectual
e lazarista
sol natal
astro
vízio

Consultas de TAROT
Consultas via Skype
Telefone 06 69 25 11 12
Declinação a domicílio
Email: helena.nazak20@gmail.com

78540 Vernouillet

• PUB

Caricaturas a partir de foto

Encomende já a sua! Mais informações em:
geral@ricardocampus.com

Embarcações francesas desfilaram no Tejo

Associação Naval de Lisboa festeja 160 anos com desfile de 300 embarcações no rio Tejo. A Associação Naval de Lisboa encerrou no domingo passado as celebrações dos seus 160 anos com um desfile no rio Tejo que juntou cerca de 300 embarcações a remos, à vela e a motor.

O desfile náutico, que decorreu no domingo à tarde entre as docas de Alcântara e o Padrão dos Descobrimentos, em Belém, contou com "cerca de 300 barcos" e "cerca de mil pessoas na água".

→ Expositions, colloques, cinéma, danse, livres,....

Lusoscopie: un mois de mai très «portugais» à Paris



“A sombra de Giorgio Chirico”, de Rui Chafes

Entre mai et juin, une dizaine d'expositions à Paris, dont 6 individuelles, réunissant 16 artistes, permettront d'attirer l'attention sur la présence naturelle de la création portugaise dans les réseaux internationaux, notamment dans la réalité du marché de l'art et de la critique française. «Une simple observation de la program-

mation régulière des galeries parisiennes nous permet de constater qu'environ deux dizaines d'entre elles travaillent, régulièrement, avec un grand nombre d'artistes portugais, les présentant dans leur programmation annuelle, les divulguant dans les foires, les musées et centres d'art régionaux et nationaux» écrit João Pinha-

rranda Conseiller culturel de l'Ambassade de Portugal et Directeur du Centre Culturel Camões à Paris. «Les galeries contactées ont accepté volontiers le défi d'intégrer dans leur programmation du mois de mai les noms de quelques-uns des artistes portugais qu'elles exposent régulièrement. Ainsi, l'enjeu international de l'art portugais actuel est réuni, pour la première fois, dans un ensemble cohérent».

La première édition de cet événement est organisée par l'Ambassade du Portugal en France et le Centre Culturel Camões à Paris en collaboration avec la banque Caixa Geral de Depósitos, Fidelidade Assurances, l'INAPA et des galeries portugaises travaillant avec les artistes représentés comme les Galeries Filomena Soares, Ratton Cerâmicas ou João Esteves de Oliveira.

L'action intègre la «Nocturne de la Rive Droite» et la «Nuit européenne des Musées», qui auront lieu le 17 et le 20 mai et vise à devenir une manifestation annuelle.

Renforcer et rénover, à chaque édition, les propositions artistiques présentées, contribuer à promouvoir une plus grande connaissance de la scène artistique portugaise d'ampleur internationale, élargir l'intérêt du marché et de la critique internationale par la réalité créative au Portu-

gal, stimuler les échanges entre galeries françaises et portugaises ce sont les objectifs du projet «Lusoscopie».

En parallèle, d'autres événements ont pu être engagés dans la divulgation et discussion autour de la culture visuelle portugaise: un colloque, des films, des lancements, des spectacles et des expositions.

Galerie du Passage, 20-26 Galerie Véro-Dodat, à Paris 01

Rodolphe Bouquillard (1992 -), «Variations africaines», peinture
Galerie Thorigny, 1 place de Thorigny, à Paris 03

Expositions collectives:

Jorge Molder (1947 -). Exposition collective réunissant les œuvres de 3 autres artistes.
Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille du Temple, à Paris 03

“Figuras de Convite : quatre artistes portugaises”. Adriana Molder (1975 -), Ana Léon (1957 -), Maria Beatriz (1940 -), Maria Loura Estêvão
Galerie Álvaro Roquette/Pedro Aguiar Branco, 19 rue de Beaune, à Paris 07

«Corps et âmes - un regard prospectif».
Arpad Szenes (1897-1985), Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992), Michael Biberstein (1948-2013), Miguel Branco (1963 -), Rui Moreira Rui Moreira (1971 -). Exposition collective réunissant les œuvres de 29 autres artistes.

Galerie Jeanne Bucher Jaeger / Espace Marais, 5-7 rue de Saintonge, à Paris 03

Cinéma: «Un avant-poste du Progrès» de Hugo Vieira da Silva débarque à Paris

Par Clara Teixeira

Le film tant attendu de Hugo Vieira da Silva, «Un avant-poste du Progrès», débarque dans au MK2 Beaubourg à Paris le 10 mai. L'avant première a lieu la veille avec la rencontre du réalisateur. Le film traite d'abord le colonialisme portugais, reflétant l'idéologie civilisationniste européenne de l'époque, mais renferme également des caractéristiques spécifiques, la présence du Portugal au 19ème siècle en Afrique datant de 400 ans. A la fin du 19ème siècle, le Portugal a commencé à importer dans ses colonies les nouveaux modèles anglo-saxons de "progrès" et de "civilisation". A première vue, cela pouvait paraître étranger aux formes traditionnelles portugaises présentes en Afrique.

João de Mattos et Sant'Anna, les deux protagonistes du film, symbolisent cette génération de Portugais pour qui l'Afrique Centrale, au regard de cette nouvelle mentalité, devient progressivement un lieu "d'incompréhension", les laissant dès lors à la croisée des chemins.

«A la fin du XIXème siècle, deux colons portugais inexpérimentés, le fringant et sérieux João de Mattos Nuno Lopes et l'insouciant Sant'Anna, mus par un vague désir de civiliser les colonies, sont envoyés dans un comptoir dédié au commerce de l'ivoire au beau milieu de la jungle congolaise, auquel on accède par voie du fleuve homonyme sur des bateaux à vapeur. Ils ont fait le voyage à cause du décès du précédent responsable du site et de la nécessité de le main-

tenir en activité. Sur place, ils constatent que les esclaves ne soint pas très portés sur le travail. L'ivoire se fait plus rare, tout comme l'envie d'en trouver. Sant'Anna s'abandonne à l'eau-de-vie et tente de se rapprocher des indigènes, tandis que De Mattos est rapidement atteint par la malaria...»

La version du récit explique comment le souvenir des relations passées entre les portugais et les congolais fut refoulé par cette nouvelle génération. «Ces refoulements (une constance dans l'histoire portugaise) ont favorisé la naissance de fantasmes. Les Portugais sont clairement hantés dans le film par les fantômes d'un passé oublié né au cœur de la forêt du Congo. Ces fantômes nous racontent une histoire commune: l'esclavage, l'inquisition (qui existait aussi sous

les tropiques), la culture congolaise et ses icônes...au fond un long voile d'amnésie qui a perduré jusqu'à nos jours». Hugo Vieira da Silva avoue que cela faisait longtemps qu'il voulait faire un film en Angola. «Quand j'étais jeune homme, ma conception de l'Afrique s'effaçait derrière de vagues représentations de choses que je n'avais jamais vues et d'épars souvenirs familiaux teintés par les mythologies coloniales omniprésentes au Portugal. Je soupçonne depuis longtemps que ces souvenirs vaguement cachent des choses fondamentales, et cela m'a paru plus clair depuis que je vis hors du Portugal». Il tombe par hasard sur la nouvelle de Joseph Conrad «Un Avant-Poste du Progrès», une œuvre puissante sur la colonisation, la question de l'autre et le

lien ambigu entre colon et colonisé. «J'ai voulu réinventer cette histoire dans le contexte colonial portugais, dont le premier rapport à cette région est très ancien, et en ce sens explorer la présence portugaise au Congo esquissant une éventuelle symptomatologie du colonialisme portugais de la fin du XIXe siècle».

«Un Avant-Poste du Progrès» de Conrad est un kaléidoscope fort qui dépeint la complexité de la relation coloniale, en relativisant les points de vue et positionnements des personnages: il n'y a pas de gentils ni de méchants, seulement des rapports de pouvoir, des transferts et interdépendances.

Avec Nuno Lopes, Ivo Alexandre et David Caracol, le film produit par Paulo Branco, est distribué par Alfama Films.



Arte de rua, fachada de prédio em Paris 13

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“Com fúria e raiva acuso o demagogo
Que se promove à sombra da palavra
E da palavra faz poder e jogo
E transforma as palavras em moeda
Como se fez com o trigo e com a terra”.

Sophia de Mello Breyner Andresen,
poetisa portuguesa
(6 de novembro de 1919 - 2 de julho de 2004)

→ L'artiste a été ovationnée par le public

Quand Mariza électrise le public du Palais des Congrès

Par Jean-Luc Gonneau

Quand nous avons rencontré Mariza, à peine une heure avant son entrée en scène, habillée avec simplicité et confort, nous avons trouvé une jeune femme disponible, calmement enjouée, n'hésitant pas à développer sa vision du fado et de sa carrière, insistant sur sa volonté de transmettre ses émotions, justifiant dans son parcours ses allées et venues et ses fusions entre fado traditionnel (titre de son avant dernier album) et musiques du monde, dont le fado («Mundo» est le titre de son dernier album) parfois avec humour: bref extrait de notre dialogue:

- Après Mundo, ce sera quoi, fado traditionnel à nouveau?

- (sourire) Après Mundo, ce sera Amor

- Amor traditionnel ou Amor mondial?

- (éclat de rire) Les deux, nous travaillons sur ce projet, dans lequel s'implique aussi Jorge Fernando, qui fut mon premier producteur...

Une Mariza étonnamment sereine juste avant d'arriver devant les 3.700 spectateurs, salle complète, robe lamée argent qu'elle changera pour le rouge. Et une sérénité qui contrastait avec la folle énergie déployée tout au long d'un concert, accompagnée par les mêmes musiciens qu'il y a deux ans au Grand Rex (José Manuel Neto, cador de la guitare portugaise, le très flamenquiste Pedro Joia à la guitare classique, l'impavide angolais Fernando Araújo à la guitare basse, et Hugo Marques aux percussions).



LusoJornal / Mário Cantarinha

Autant le concert du Grand Rex avait pu laisser un goût d'inachevé (l'album «Mundo» venait de sortir et l'ensemble n'était pas tout à fait rodé), autant celui-là fut remarquable de bout en bout, certes articulé autour des moments forts de «Mundo» («Maldição», «Sem ti», «Caprichosa», qui est une «fadisation» d'un tango chanté

naguère par le grand Carlos Gardel, «Padoce do céu azul», réminiscence africaine au rythme de morna, «Melhor de mim»...) mais alternés avec des «classiques» du répertoire de Mariza, comme le toujours ébouriffant «Gente da minha terra», le très profond «Fadista louco» chanté à capella, «Chuva», où Mariza et l'arran-

Concerto patrocinado pelo Banque BCP

O Concerto de Mariza no Palais de Congrès de Paris foi organizado pela Dyam de José Antunes e patrocinado pelo Banque BCP que ofereceu um cocktail antes do concerto a alguns dos seus clientes. Aliás Jean-Philippe Diehl, o Presidente do Diretório do Banque BCP subiu ao palco para oferecer um enorme ramo de rosas vermelhas à fadista.

Na sala estavam várias personalidades, entre as quais o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, que chegou de Strasbourg a tempo de assistir ao fim do concerto.

Delegação de Rambouillet deslocou-se a Torres Novas

Por Clara Teixeira



Ao abrigo do Protocolo de Geminação entre os municípios de Torres Novas e Rambouillet, esteve de visita a Torres Novas, entre os dias 19 e 26 de abril, uma delegação com cerca de 30 elementos provenientes desta cidade francesa.

A receção teve lugar nos Paços do Concelho, no passado dia 19 de abril, pelas 16h30. Do programa fizeram parte visitas a locais de interesse turístico no concelho e na região, bem como a participação nas comemorações torrejanas do 43º aniversário do 25 de Abril de 1974.

O objetivo foi aprofundar o intercâmbio cultural e promover a cooperação e interação entre habitantes de Torres Novas e Rambouillet, mantendo laços permanentes entre os dois municípios. Recorde-se que esta geminação nasceu da vontade da Comunidade portuguesa residente em Rambouillet, tendo o acordo formal sido assinado em maio de 2010.

A oficialização da Geminação teve lugar no dia 7 de maio, com a assinatura do Protocolo, por ocasião das "Memórias da História", numa cerimónia onde marcaram presença Gérard Larcher, Presidente do Município de Rambouillet e Presidente do Senado da República Francesa, bem como Jaime Gama, à data Presidente da Assembleia da República Portuguesa.

Conjugar esforços a fim de assegurar, na plena medida dos seus meios, o sucesso deste empreendimento de paz e prosperidade, promover, através desta geminação, os valores universais que unem os dois países: a liberdade e a democracia, e ainda promover a partilha, a troca de experiências, a opinião e os valores, incentivando a realização do intercâmbio cultural e a cooperação entre os seus cidadãos, fazem parte dos objetivos das duas cidades.

Considerando que estas trocas e ligações permitem um enriquecimento e desenvolvimento dos cidadãos, no que se refere à compreensão mútua, esta geminação procura promover os valores da liberdade, da democracia e da União Europeia.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

GROUPE PINA JEAN

AU SERVICE DES PARTICULIERS & DES INDUSTRIELS DEPUIS 1993



Pina Jean Bâtiment
Décoration/Electricité/Plomberie

Pina Jean Environnement
Location de bennes/Vente de terre

Pina Jean Hygiène et Propreté
pour les particuliers et les industriels

PARTENAIRE ACTIF ET COMPÉTITIF

www.groupepinajean.fr

MONTESSON - 01 39 76 75 52

Já pensou anunciar no LusoJornal?



Porquê anunciar no LusoJornal?

Porque é o único jornal semanário franco-português em França

Porque é o único jornal franco-português com distribuição nacional

Porque é o único jornal de informação franco-portuguesa

Porque temos preços para todas as campanhas

E sobretudo... porque o LusoJornal tem mais de **40.000** leitores por semana

contact@lusojornal.com
06.08.21.92.42

Dia da Língua Portuguesa no Consulado Geral de Portugal em Paris

O Consulado Geral de Portugal em Paris vai acolher as celebrações do Dia da Língua Portuguesa que terão lugar nos Salões Eça de Queirós, no próximo dia 03 de maio, pelas 18h30. Estas celebrações são organizadas em colaboração com a Coordenação do Ensino Português em França e com o Centro Cultural Camões em Paris.

Numa primeira parte será encerrado o concurso com o nome da escritora e antiga Coordenadora do ensino português em França, Maria Isabel Barreno: "Corredores Secretos" concurso fotográfico de leitura". Vão ser apresentadas as fotografias premiadas e será feita leitura, pelos alunos, dos textos que as inspiraram.

A segunda parte intitula-se "Parler, falar, hablar, parlare, to speak, sprechen...". Espetáculo/Debate em torno do ensino das línguas, com questões teóricas e práticas, e propostas de outras formas de ensino. A partir do atelier bilingue de Graça dos Santos, «Passages du corps à la voix, à la recherche de l'autre» do UFR LCE / Département de Portugais (Université Paris Nanterre), serão feitas apresentações de textos de Mário Carvalho, por alunos atores e professores.

Filme de Pedro Pinho junta-se à Seleção da Quinzena dos Realizadores, em Cannes

O filme "A fábrica de nada", do realizador português Pedro Pinho, foi adicionado à programação da Quinzena dos Realizadores, um dos programas paralelos do festival de Cinema de Cannes, em maio, em França, já depois do fecho da última edição do LusoJornal.

A Quinzena de Realizadores decorrerá de 18 a 28 de maio, e a programação oficial foi anunciada na semana passada, mas o filme de Pedro Pinho foi entretanto adicionado numa "sessão especial", por decisão da organização.

"A fábrica de nada" é "um filme original que varia entre o drama íntimo, a comédia social realista e inclui um momento musical", afirma o responsável pela Quinzena, Édouard Wain-trop, através do Twitter. Esta será a estreia de Pedro Pinho em Cannes, com um filme "sobre a incapacidade aparente de as pessoas se juntarem e conseguirem mudar as coisas. É sobre a impotência de se agir em conjunto sobre o que se passa à volta", explicou o realizador à Lusa.

➡ Organisé par l'association Lusophonie

Além Fado» et «Un avant-poste du progrès» au Cinema Le Méliès à Pau

Par Gracianne Bancon

Le mardi 25 avril, à 20h30, l'association Lusophonie de Pau, présidée par Guy Faure, en partenariat avec le Cinéma le Méliès, organisait une soirée d'un genre très particulier.

En première partie, un concert de Fado assuré par le trio «Além Fado», projet né d'une rencontre de 3 musiciens: Lizzie au chant, Filipe de Sousa à la guitare portugaise et Nuno Stevens à la viola classique.

Etonnant spectacle de fado qui va bien au-delà des racines traditionnelles de cette musique. Celui-ci mélange passion, tradition et interprétation singulière. Révélation d'un fado personnel et d'aujourd'hui que Lizzie a voulu offrir au public palois. Cette jeune Française a suivi très tôt un parcours naviguant entre piano, guitare folk, Chopin, Barbara et James Taylor. Amoureusement plongée depuis longtemps dans la Lusophonie, après un an passé dans le quartier d'Alfama à Lisboa, Lizzie nous revient la saudade chevillée au corps.



LusoJornal / Gracianne Bancon

En seconde partie de soirée, place au grand écran.

D'après la nouvelle de Joseph Conrad publiée en 1897 dans la revue Cosmopolis et inspirée de sa propre expérience en Afrique, «Un avant-poste du progrès» a été réalisé en 2016 par Hugo Vieira da Silva. Pour ce film d'un genre très particulier, le public ne s'est pas trompé sur sa qualité tant philosophique, théâtrale, histo-

rique qu'esthétique. L'association Lusophonie de Pau ainsi que le cinéma le Méliès ont réussi ce tour de force de le projeter en avant-première 15 jours avant sa sortie nationale programmée pour le 10 mai: jour de la commémoration de l'abolition de l'esclavage.

A la fin du XIXe siècle, deux colons portugais inexpérimentés, Kayerts et Carlier, mus par un vague désir de ci-

viliser les colonies, débarquent par le petit vapeur qui n'apparaît que tous les 6 mois, dans un coin reculé du fleuve Congo afin d'y assurer l'organisation d'un comptoir commercial. Des babioles et des cotonnades contre de l'ivoire. Sous l'œil de Makola, l'africain. Le réalisateur aborde le thème de la colonisation portugaise en Afrique avec un ton et une liberté parfois à la limite de l'absurde et du burlesque. Hugo Vieira da Silva se livre à une libre adaptation du roman éponyme de Joseph Conrad et entraîne le spectateur dans un voyage étonnant au cœur d'une jungle hallucinée. Jungle présentée ici comme une scène théâtrale où l'espace d'action et d'inaction s'avère finalement restreint, confiné, au milieu de nulle part. De quoi rendre fou. Magnifiques images en noir et blanc très en rapport des clichés photographiques de nos archives sur cette période coloniale. Avec Nuno Lopes, Ivo Alexandre, David Caracol, Inês Helena, António Mpinda, José Manuel Mendes, Cleonise Malulo, Domingo Sita.

Foi apresentado um livro sobre a "Amicale" dos Portugueses de Vincennes

No passado sábado, dia 22 de abril, foi apresentado o livro "ACPV - L'Amicale des Portugais de Vincennes - Memórias Fotográficas".

Mais de uma centena de pessoas assistiram à apresentação, que contou com a presença e intervenção do Deputado Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da Europa.

Trata-se de mais uma obra da editora "Portugal Mag Edições", com a coordenação de Frankelim Amaral e Pedro António, e com a colaboração de Adélio Amaro.

A Portugal Mag Edições iniciou um projeto de recuperação de testemunhos, provas, vivências e história, das principais Associações e Instituições lusófonas. Cada livro pertencerá a uma coleção intitulada de: "Memórias Fotográficas".

"Tudo isto porque nos dias de hoje, há cada vez mais a necessidade de marcar a memória, de vincar as nossas tradições, raízes, língua, o tra-



Portugal Magazine

balho como instituição, grupo folclórico ou associação lusófona".

Esta edição, tal como as outras, terá uma parte dos livros expostos no Consulado Geral de Portugal, em

Paris, para pesquisa e realização de um espólio cultural, para posterior consulta sobre as associações e instituições Lusófonas. Ao longo das páginas deste livro, além da biogra-

fia do rancho e dos membros administrativos, podemos ver, em fotografias, toda a história desde os tempos mais longínquos, até aos dias de hoje.

Nantes: festival «Lusophonie - A la rencontre de la langue portugaise»

Le 5 mai est le jour de la langue et la culture portugaise dans le monde, et la semaine de l'Europe!

Pour la deuxième année consécutive le Programme Portugais Langue Étrangère (Prople) de l'Université de Nantes propose le festival «Lusophonie, A la rencontre de la langue portugaise». Ce festival entièrement gratuit s'installe à Nantes pour trois jours de films, concerts, conférence, DJ set, expositions, pour partir à la

rencontre de la langue portugaise et des différentes cultures qui la parlent. Pour les mélomanes en quête de nouveautés le mardi 2 mai sonne, dès 18h00, l'ouverture en musique du festival avec deux concerts et un DJ Set unique au Pôle étudiant. Venez pour du classique avec les virtuoses brésiliens du Duo Camarà, Vitor Garbelotto (guitare) & João Vaz (percussion), et le rockuduro survitaminé du groupe «Throes and the Shine».

Les cinéphiles trouveront leur bonheur avec la série de 10 projections organisées sur les trois jours, de films classiques et projections inédites au Pôle Étudiant, à l'École d'Architecture et au bar le Baroudeur, organisées par Accès au Cinéma Invisible, Mire et le CCC.

Linguistes et littéraires, écouteront le 3 mai, à 16h00, la conférence sur la poésie portugaise du libraire et éditeur Michel Chandaigne à la Librairie

Durance, ou bien vont discuter «musique brésilienne» le 4 mai, dès 19h30, autour d'un verre lors d'un café franco-portugais animée par une enseignante brésilienne au bar le Baroudeur.

A tout cela s'ajoute une exposition sur la Révolution des Œillets, une projection de portraits du Mozambique lors du concert du Duo Camarà et enfin des «reverse graffiti» dès 10h00 et pour toute la journée du mardi 2 mai!

Organisée par les Amis de Lusofolie's

Une belle célébration du 25 Avril à la Maison du Portugal

Par João Silveirinho

La Maison du Portugal de la Cité Universitaire de Paris a accueilli la soirée commémorative de la Révolution des œillets, ce 25 avril. Accueil personnifié par la Directrice de la Maison, Ana Paixão, avec toute la délicatesse qu'on lui connaît dans son discours de bienvenue. Les Amis de Lusofolie's rassemblent, autour de João Heitor, qui fut l'infatigable animateur de ce lieu culturel dont nous espérons tous la réouverture, celles et ceux qui, artistes, militants, simples clients, amateurs d'arts, de musique, de littérature, de débats de société, ont participé à la vie de Lusofolie's. Et ils étaient nombreux ce soir de 25 avril, remplissant largement la salle Fernando Pessoa de la Maison du Portugal, en présence notamment d'António Albuquerque Moniz, Consul du Portugal, et de Paulo Pisco, Député portugais.

Des discours, des lectures poétiques, des chansons, des témoignages, de la musique ont illustré la liberté retrouvée du peuple portugais ce jour du



Maria José Henriques

25 avril 1974 après des décennies de dictature. Une présentation par João Heitor des exilés portugais célèbres qui trouvèrent refuge en France au

cours des siècles, en commençant par André de Gouveia, fameux professeur, louangé par Montaigne, et dont la Maison du Portugal porte le nom,

en passant par le dramaturge Almeida Garrett, le romancier Alexandre Herculano, le poète Mário de Sá Carneiro, le chanteur Luís Cília pour

finir par Mário Soares - dont Monique da Silva Terra, veuve du professeur et poète José Terra, évoqua quelques aspects de son exil - et Álvaro Cunhal. Parties musicales avec le Groupe de Cantares Alentejanos de Paris, troupe amateur franco-portugaise qui nous livra une belle version de «Grândola, Vila Morena», reprise comme il se doit en cœur par le public, les chansons interprétées par José Vala et Agripino, le mini-concert du quartet de guitares de Paris. Des lectures et des témoignages (Rui Meirelles, Armando Ribeiro, Anabela César, Jorge Tomé, d'autres encore... Tout pour une belle soirée amicale comme les aime João Heitor, montrant aussi que militance et poésie savent faire bon ménage. A la fin, encore un petit coup de «Grândola, Vila Morena» avant de se retrouver devant le pot et les petiscos de l'amitié, servis par les associations Gaivota et 3M, chacune et chacun repartant avec son œillet, fleurs apportées par Luís Ferreira, infatigable militant et homme de cœur. Les amis de Lusofolie's, c'est quelque chose!

Comemorar Abril nas Secções Portuguesas de Saint Germain-en-Laye, Paris e Saint-Cloud

Por José Carlos Janela Antunes (*)

Passaram 43 anos sobre a «Revolução dos Cravos». Todavia, como escreve o antigo dirigente estudantil Alberto Martins, «o 25 de Abril foi passado e continua a ser futuro». É uma razão para transmitir esta mensagem aos jovens.

Nesta linha de pensamento, a Secção Portuguesa do Liceu Internacional [LI] de Saint Germain-en-Laye organizou, com as suas congêneres dos Liceus Balzac e Montaigne (Paris) e Alexandre Dumas (Saint-Cloud) duas conferências proferidas pelo «Capitão de Abril» António Rosado da Luz. A primeira teve lugar, a 26 de abril, no anfiteatro do Château d'Hennebont [LI] em presença do Cônsul-Geral Adjunto, João Melo Alvim e do antigo «Proviseur» do LI Yves Le-maire. Com a sala completamente

cheia, o Coronel Rosado da Luz encantou jovens e adultos contextualizando a «Revolução dos Cravos» no quadro da História de Portugal para, num segundo momento referir e ilustrar com imagens a sua própria vivência do dia 25 de abril de 1974, como oficial de ligação entre o posto de comando, na Pontinha, Costa Martins no aeroporto e, sobretudo, ao lado de Salgueiro Maia, no Largo do Carmo. No fim da exposição, um grupo de alunos do Ensino Primário entoou a conhecida canção de Ermelinda Duarte «Somos Livres», contagando a assistência.

A segunda conferência realizou-se a 27 de abril no Liceu Montaigne, em presença da Coordenadora do Ensino Adelaide Cristóvão e do Proviseur Joel Bianco despertando a participação entusiástica dos presentes.

Estas ações são tanto mais importan-



tes quanto todos sabemos que a Liberdade e a Democracia não são dados adquiridos «ad aeternum». Há que cultivá-las, conscientes que um Povo sem História é um Povo sem futuro. Comemorámos Abril. Mas a História não é apenas comemoração. É uma tomada de consciência do passado para traçarmos, com lucidez, coragem e ousadia, as linhas de construção do futuro. Deixamos um sentido «Bem hajam! Senhores Capitães de Abril», por aquilo que fizeram há 43 anos. Agradecemos ao Coronel Rosado da Luz pelo testemunho que nos soube transmitir. Os ideais do 25 de Abril são para sempre.

(*) José Carlos Janela Antunes é o Diretor da Secção portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye

Jantar da Liberdade em Montesson

Por Luís Gonçalves (*)

Homens e mulheres juntam-se em Montesson (78) para comemorarem o 25 de Abril. Esta iniciativa de dois amigos começou há 4 anos, com 18 pessoas, agora a organização não pôde satisfazer todos os pedidos, devido à capacidade de acolhimento do Restaurante «Les Jardins de Montesson» que é de 100 pessoas.

Foram pois homens e mulheres que neste jantar dito da Liberdade, entoaram a «Grândola, Vila Morena» e outras canções do carismático Zeca Afonso. Canções simbólicas da nossa Revolução, considerada a mais bela de todas as Revoluções que o mundo conheceu até agora (e talvez a jamais) sem vítimas, sem violência.

Esta comemoração do quadragésimo terceiro aniversário da Revolução dos Cravos, onde todos tinham histórias e lembranças desse tempo, e como sempre e logo que se fala de «relembra», alguns convivas, com emoção, contaram como viveram o 25 de Abril... antes durante e depois e até como atores, como foi o testemunho de José Oliveira que foi oficial e serviu sobre as ordens do Capitão Fernando José Salgueiro Maia.

O Deputado socialista Paulo Pisco também relembrou que o povo português se libertou do Fascismo e que devemos ser vigilantes e responsáveis pelas nossas ações. E que é um dever de relembrar esta data do 25 de Abril... e o porquê dessa Revolução! Porque o mundo em que vivemos é



(*) Luís Gonçalves foi um dos dois organizadores do jantar

➡ Jantar pelo rio Sena

Academia do Bacalhau de Paris acolhe Presidente de Associação Desportiva do Campanário

Por Diana Bernardo

Na iniciativa Roupa Sem Fronteiras 2015, a Academia do Bacalhau de Paris (ABP) apoiou a Associação Desportiva do Campanário, na Madeira. Na sequência desse apoio, um grupo de Compadres e Comadres da ABP deslocou-se àquela ilha portuguesa em outubro de 2016. No dia 22 de abril de 2017, foi a vez de os Compadres acolherem em Paris Luís Drumond, Presidente da associação. A noite foi preparada para proporcionar um evento de classe: um passeio de barco pelo rio Sena, acompanhado de um jantar. O ponto de encontro, ao pé da Torre Eiffel, obrigou alguns Compadres e Comadres a apressarem-se para não perderem o barco, que

levou os 34 convivas a apreciar alguns dos mais belos monumentos da capital francesa.

A ementa, 100% de origem francesa, incluiu foie gras, poulet de bresse ou salmão grelhado, seguido de um bolo de chocolate para sobremesa. Mas mais que um jantar, esta foi uma ocasião para os presentes conviverem, debaterem e aproveitarem um bom momento juntos.

De regresso ao cais, os Compadres apressaram-se de novo, desta vez para chegar a tempo ao Portologia, onde foram extremamente bem-recebidos pelo gerente, Julien dos Santos. Ao entrar no espaço, no bairro de Arts et Métiers, os convivas foram invadidos pelo odor do vinho do Porto, dos cafés acabados de servir, dos queijos de



cabra e da charcutaria tradicional portuguesa. Enquanto esperavam para degustar os típicos pastéis de nata, Luís Drumond agradeceu a todos os presentes pela simpática receção e pela amizade que se instalou entre as pessoas das ABP e da Associação Desportiva do Campanário.

A noite teria terminado pelas 23h00, após uma degustação de vinhos do Porto, não fosse o facto de Fernando Lopes, Presidente da ABP, fazer anos no dia seguinte. O grupo ficou então até à meia-noite, altura em que começou a cantar os parabéns em uníssono. Seguiu-se o hino da Academia do Bacalhau - tudo à porta fechada, para impedir que os turistas curiosos que por ali passavam se juntassem à festa.

➡ A la Maison du Portugal de Roubaix

Association Socioculturelle des Anciens Combattants des Ex-colonies Portugaises fête ses 20 ans

Par António Marrucho

Les membres de l'Association Socioculturelle des Anciens Combattants des Ex-Colonies Portugaises, dont le siège est à Roubaix, pour fêter le 20ème anniversaire et au même temps les 43 ans de la Révolution des Œillets, se sont réunis avec leurs épouses à la Maison du Portugal de Roubaix, le dimanche 30 avril, autour d'un repas convivial.

Convîus pour l'événement, nous avons demandé à Manuel Pereira, Secrétaire de l'association s'il n'était pas d'une certaine façon ringard de continuer à organiser ce type de rencontres? Selon Manuel Pereira, il est plus que jamais nécessaire d'organiser et partager de tels moments. Il y a eu des combats sur le terrain et d'autres qui ont été menés, comme par exemple, pour obtenir des droits à la retraite pour les années passées sous les drapeaux. Quelques dizaines d'années post-guerre coloniale, des ex-combattants



souffrent encore de séquelles physiques et morales, tel que «le stress de guerre». Maux qui pour quelques uns n'ont pas encore été reconnus. Des démarches sont encore en cours autour de cette reconnaissance ainsi que sur le thème de l'attribution d'une carte de malade militaire qui donne-

rait accès à des traitements médicalement en externe gratuits. Le repas annuel organisé par l'Association des Combattants des ex-Colonies Portugaises est l'occasion de revoir des amis et d'échanger. Au début de la rencontre une minute de silence a été respectée en honneur

des membres de l'association décédés.

Etaient présents au repas, des associés qui ont fait leur service militaire en Angola, Mozambique, Guinée-Bissau et même en Inde.

A tous les membres présents, Manuel Pereira a fait la surprise en offrant un bol et sous-tasse avec la date de la rencontre. Symboliquement et en souvenir du 25 Avril, toutes les épouses se sont vues offrir un œillet rouge, symbole de Liberté. Liberté que selon Manuel Pereira, est menacée en France. Il se dit attristé de voir des Iusodescendants voter aux élections présidentielles en France pour Marine le Pen. Il ne souhaite plus revenir au temps des deux portes monnaies: l'euro ayant facilité bien des choses. Il est également important de pouvoir avoir le choix de sa nationalité et que le droit de vote des étrangers soit conservé, voir qui soit élargie à d'autres élections que les élections locales et européennes.

L'association qui représente dans le Nord de la France les «Veteranos de Guerra de Braga» et qui est affiliée à «Liga Portuguesa dos Combatentes» était présente lors des Cérémonies du 99ème Anniversaire e la Bataille de la Lys, le 22 avril, à Richebourg et La Couture.

Le centenaire de la Bataille de la Lys est dans un an, et l'association nordiste compte bien participer et collaborer à ce qui devrait être un moment important pour la Nation portugaise. Associations, représentants de l'état, ainsi que d'autres forces vives aurons à l'honneur de rappeler notre Devoir de Mémoire.

L'association s'est occupée, le long de ses 20 ans, de plus de 250 dossiers de retraite. Le thème est moins d'actualité, toutefois des combats restent à mener: ne pas oublier, défendre les acquis, faire reconnaître des droits ainsi que les valeurs de nos deux peuples, France et Portugal, tels que la Liberté, l'Égalité et la Fraternité.

➡ São três ciclistas e uma carrinha de apoio

Pedalar pela paz: Carlos Vieira atravessa a França depois de ter sido recebido pelo Papa

Por Tony Inácio

Com 65 anos de idade, Carlos Vieira, o bombeiro-ciclista de Leiria, foi recebido pelo Papa Francisco, no Vaticano, e regressa a Fátima de bicicleta, pela terceira vez, num percurso com mais de 3.000 km, acompanhado por António Figueiredo, 56 anos, médico ortopedista de Coimbra, e por Miguel Vilar, 60 anos, antigo piloto de Fórmula 1. Depois de ter recuperado a mobilidade perdida no seguimento de um acidente, Miguel Vilar atravessou, em 2011, os Estados Unidos em bicicleta. Estão a ser acompanhados por Francisco, 70 anos, um "fiel companheiro" de Carlos Vieira, que segue

uma carrinha de apoio aos ciclistas patrocinados pela Liberty Seguros. Aquando da etapa entre Toulon e Arles, no passado dia 27 de abril, os três ciclistas pararam em Saint Gilles, no Gard, onde os aguardavam alguns amigos Portugueses, para os felicitarem. Foram recebidos em casa de Alfredo Paiva, onde aguardava um jantar preparado por Adília Paiva. Foi um momento de convívio, com alegria, mas onde se falou também da importância desta peregrinação de paz. No dia 28 de abril, a comitiva retomou a estrada para mais uma etapa de 145 km, entre Arles e Béziers. Quando chegaram à região de Lunel, no Hérault, foram acolhidos em Lan-



sargues, por Diamantino Coelho e esposa, o Presidente da Associação Cultural Portuguesa de Lansargues e por Tony Inácio, correspondente do Luso-Jornal na região. Depois do almoço, o grupo seguiu viagem, em direção de Béziers, onde estava previsto serem recebidos por mais Portugueses.

A chegada a Fátima está prevista para o dia 11 de maio, por isso ainda faltam algumas etapas. Mas há duas paragens com mais significado: uma no Santuário de Lourdes, em França, e outra no Santuário de Nossa Senhora do Pilar, em Espanha.

A empresa Liberty Seguros patrocina, em parte, esta excursão ciclista pela paz.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Nao se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



Assim estava o meu corpo por dentro, destruído, como comprova esta endoscopia. Todos os hospitais a que fui e toda a medicação que tomei, não me ajudaram. Alguém que visitou o Marcos e obteve resultados, recomendou-me. Pedi-lhe ajuda e logo me retirou a bruxaria que me deram para beber, fazendo-me sentir queimado por dentro. Agora sinto-me saudável e recomendo o Marcos. Manuel Sanchez



Em que falhei? Era a pergunta que me fazia todos os dias ao ver o meu filho com más companhias e drogando-se, tendo eu feito o melhor para que ele tivesse o melhor na vida. Ele andava por maus caminhos e nem os programas, nem os tratamentos de desintoxicação o ajudaram. Desesperado, visitei o Marcos só com a foto do meu filho. Agora estou aqui orgulhoso na graduação dele e tudo graças ao Marcos. Maria e Michael Abreu



Não mostro a minha cara porque envergonha-me dizer e saber que o meu irmão, sangue do meu sangue, me fez bruxaria para acabar comigo. Graças ao Marcos, dei-me conta disso. Estou triste mas melhor. Recomendo o Marcos. Identidade confidencial

SÓ AMARRAÇÕES MARcos, O DOUTOR DO AMOR SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Esta é a nossa segunda lua-de-mel e bem merecida. As nossas discussões, as lágrimas que eu a fiz chorar por causa da minha infidelidade e o sofrimento todo a que a submetti, quase fizeram com que a perdesse se não fosse o Marcos. Ele disse-me que numa semana tudo se arranjaria e assim foi. Obrigado Marcos. Irei sempre recomendar-te. Florian e Margarita



A bênção que dei à minha filha para que o seu casamento fosse duradouro, como o padre diz "até que a morte os separe". Alguém usando coisas do diabo como bruxaria, fez a minha filha sofrer, mas como eu já tinha tido experiência com bruxaria no passado, recorri ao Marcos - O Melhor! Ele ajudou-a e, como num conto de fadas, vivem felizes para sempre. Obrigado Marcos. Rubem, Mónica e Dorian



Sempre fomos um casal modelo, todos queriam ter uma relação como a nossa. Estou certo que por essa razão, a Cláudia (ex-melhor amiga da minha noiva) decidiu acabar com a nossa união por se sentir frustrada com as suas próprias relações que nunca acabavam bem. Tudo terminou quando o Marcos nos disse a verdade e nos ajudou a afastar essa maldade e essa pessoa das nossas vidas. Obrigado Marcos. Ana e José

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados
NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...
Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

07 52 37 03 37

Bernardo Silva: "Não vai ser um jogo fácil frente à Juventus"

Por Marco Martins



Esta quarta-feira, o Monaco vai disputar a primeira mão das meias-finais da Liga dos Campeões europeus frente aos italianos da Juventus. Em entrevista ao LusoJornal, Bernardo Silva, avançado dos monegascos, abordou este encontro importante numa temporada.

Que anteviú podemos fazer do jogo frente à Juventus?

Sabemos que a Juventus apenas concedeu dois golos nesta edição da Liga dos Campeões. Não vai ser um jogo fácil, mas vamos jogar para ganhar a eliminatória e ultrapassar esta fase da prova para chegarmos à final.

Com esta campanha na Liga dos Campeões, há muitos clubes interessados pelo Bernardo...

Estou tranquilo. Quero é terminar da melhor maneira esta temporada com o Mónaco. Quero sair desta época com o título e ter chegado o mais longe possível na Liga dos Campeões. No fim da temporada veremos o que se vai passar.

O interesse desses clubes não mudou nada?

Não mudou nada no meu quotidiano. Já faz algum tempo que se fala de interesses. Vou dar simplesmente o meu melhor para ser Campeão.

Na outra meia-final da prova, o Real Madrid de Cristiano Ronaldo defronta o Atlético Madrid. Recorde-se que a final da temporada passada foi entre estas duas equipas e o Real tinha vencido por 3-1 na marcação das grandes penalidades, após o empate a uma bola no fim do tempo regulamentar e do prolongamento.

Liga Europa: Final entre Anthony Lopes e José Mourinho?

Esta quarta-feira, o Lyon do internacional português Anthony Lopes também joga frente aos holandeses do Ajax, num jogo a contar para a primeira mão das meias-finais da Liga Europa. Enquanto o Manchester United, do Técnico português José Mourinho, joga apenas na quinta-feira frente aos espanhóis do Celta Vigo.

➡ Football / CFA

Les Lusitanos de St Maur continuent d'y croire

Par Eric Mendes

Victorieux de la réserve du Havre B (2-0), lors de la 28ème journée de CFA, les Lusitanos s'offrent le droit de croire à une possible montée lors des dernières journées face à l'Entente SSG et Fleury-Méroglis!

Après avoir renoué avec la victoire face à Calais (2-1), à domicile, les Lusitanos savaient qu'ils n'avaient pas le droit à l'erreur au moment de se rendre jusqu'au Havre pour affronter la réserve du club moyen du football français. Sauver de la relégation, le HAC espérait renouer avec la victoire à domicile après plusieurs mois sans succès. Pour cela, elle pouvait compter sur les renforts de Stephan Milosavljevic, de Bradley Danger, Taher Mohamed et Sébastien Salles-Lamonge. Une opposition jamais simple. Surtout que cette année, les Lusitanos n'ont pas franchement été à la fête face aux réserves professionnelles de Lille ou de Lens. Et privés de nombreux joueurs blessés (Bituruna, Moreira, Eloy, De Oliveira,...) ou suspendus (Rangoly) mais avec les premières minutes en CFA de Stephano Fonseca Cabral, les Lusitanos savaient que sans une grande solidarité, le voyage retour aurait pu paraître bien long. Et l'entame de match paraissait bien compliquée. Les hommes de Carlos Secretário mettant quelques minutes pour se mettre en route. Kevin



Joël Saki, buteur sur le 2-0

Lusitanos de St Maur / EM

Farade et Kevin Diaz étant les premiers à allumer la mèche. Mais le réveil de Saint Maur allait se faire grâce à... Revelino Anastase. Le portier saint-maurien se jetant après précision dans les pieds du très remuant Teddy Okou. Dans la foulée, c'est Ousmane Kanté qui allait enfin trouver la faille. Monté aux avant-postes, le défenseur central allait récupérer un centre en retrait de Kevin Diaz, puis enchaîner un crochet et une frappe du gauche imprévisible (0-1, 39 min). Dans la foulée, Pedro Nova tentera sa chance de loin mais c'est Joël Saki qui allait se mettre en évidence.

Bien servi sur coup-franc par le maître de la passe, Kévin Diaz, Joël Saki placera une tête en pleine lucarne de Milosavljevic qui ne peut que constater les dégâts (0-2, 44 min). Un avantage plus que mérité qui allait se montrer décisif au final. En seconde période, les Lusitanos continuaient à faire preuve d'une grande maîtrise collective. Manquant de peu de marquer un nouveau but pour alourdir le score. Mais avec ce succès, les Saint-Mauriens peuvent continuer à rêver de la montée en National. «C'est une belle victoire», analysait Carlos Secretário. «On a su réussir un beau match. On

a su marquer au meilleur des moments pour faire la différence. Et même si nos deux buts ont eu lieu en première période, je trouve que l'on a été encore mieux. Maintenant, on sait que l'on n'a plus notre destin entre les mains mais une chose est sûre. On ne lâchera rien lors des deux matchs qui nous restent». L'Entente Sannois-Saint-Gratien et Fleury-Méroglis continuent la course en tête avec 54 points. Soit une longueur d'avance sur les Lusitanos qui dans deux semaines recevront Viry-Châtillon avec l'envie de mettre encore plus la pression sur leurs adversaires.

➡ Andebol

Wilson Davyes: «Objetivo é a manutenção do Cesson-Rennes»

Por Marco Martins

O Campeonato francês de andebol parou durante cerca de três semanas por causa de jogos internacionais. No entanto na última jornada que decorreu no passado dia 19 de abril, o Paris Saint Germain derrotou por 41-28 o Cesson-Rennes onde atua o internacional português Wilson Davyes. Em entrevista exclusiva ao LusoJornal, Wilson Davyes abordou esta temporada e a próxima onde vai representar o Dunkerque.

A diferença de golos no jogo frente ao PSG não é muito grande?

É muito. Perder por 13 pontos de diferença, não é fácil. Por outro lado, temos de ser realistas, porque o Paris é uma equipa que foi construída para ganhar tudo em França, e se possível ganhar a Liga dos Campeões. A realidade da nossa equipa é outra. Eles estão a ocupar o primeiro lugar, enquanto nós ainda não conseguimos garantir a manutenção, portanto esta diferença mostra a distância que há entre nós e o Paris. Os Parisienses ganharam com todo o mérito.

O Wilson parecia frustrado dentro do campo, quase enervado pela forma como decorria o encontro...

A frustração deve-se ao facto de nos sentirmos impotentes, porque queremos inverter a situação e não conse-

guimos encontrar as soluções. Isso faz parte do andebol e temos de saber gerir esta frustração para sermos mais eficazes.

Que balanço podemos fazer, por enquanto, desta temporada?

No início da época tive lesões, foram três consecutivas, e isso impediu-me de ter boas performances e de jogar. Mas nesta segunda parte do Campeonato, tenho-me sentido muito bem, sobretudo desde o início de março. Se analisarmos as minhas estatísticas antes do mês de março e agora, vemos uma grande evolução. Isto deixa-me bastante feliz.

A nível individual, tem sido um dos melhores jogadores da equipa com muitos golos apontados...

Tenho sido uma boa época nesse aspecto porque tenho contribuído bastante em jogos decisivos como frente ao Saran e ao Ivry por exemplo, que são adversários diretos na luta pela manutenção, e com os quais tínhamos perdido na primeira volta do Campeonato. Na segunda volta ganhamos e consegui dar o meu contributo.

Faltam poucos jogos para assegurar a manutenção?

Sim, mas ainda temos um jogo em casa frente ao Sélestat, e um em Crétel frente aos "Cristoliens". Acho que

uma vitória em casa pode garantir definitivamente a manutenção, que é o grande objetivo da equipa neste momento.

Um objetivo a alcançar antes de sair para o Dunkerque?

Claro que quero garantir a manutenção do Cesson-Rennes na primeira divisão. Eu estou em final de contrato e já assinei pelo Dunkerque, mas quero deixar o Cesson-Rennes no escalão mais alto do andebol francês, não me passa mais nada pela cabeça.

A aventura do Wilson continua então em França, uma terceira equipa depois do Nantes e do Cesson-Rennes...

Acho que é fruto do meu trabalho. Apesar de algumas lesões, que tenho acumulado, felizmente há treinadores que vêm qualidades em mim. Estou motivado para me preparar nas férias e ajudar o Dunkerque na próxima temporada. O objetivo do clube vai ser lutar pelos lugares cimeiros da tabela classificativa e isso é motivante para qualquer jogador. Estou feliz por me juntar a uma equipa com o prestígio do Dunkerque.

Vários jogadores portugueses estão em França, mostra que há qualidade no andebol luso?

Não devemos nada a jogadores de outros países. Temos apenas a infelicidade da nossa Seleção não ter

participado nos grandes eventos como os Europeus e os Mundiais, e isso reduz a nossa visibilidade. Mas a nossa qualidade é muito elevada e prova disso é que os clubes franceses apostam em nós. Eles interessam-se cada vez mais pelos jogadores portugueses.

Em Portugal, o Porto é quase Campeão?

Não. Ainda faltam alguns jogos para acabar o Campeonato. Cada jogo é uma final e o clube tem de levar todos os jogos a sério numa fase final. Não podem deixar pontos porque isso pode dar esperanças às outras equipes. Até agora o Porto tem feito um grande Campeonato mas vamos ter de esperar até ao fim.

De notar que o próximo jogo do Cesson-Rennes é no dia 13 de maio, em casa, frente ao Sélestat. O Cesson-Rennes ocupa atualmente o 11º lugar com 15 pontos, enquanto o Crétel, que conta nas suas fileiras com o internacional português Nuno Grilo, está no 13º lugar com 10 pontos.

De referir por fim que tanto Wilson Davyes como Nuno Grilo, foram convocados pelo Seletor português Paulo Pereira para os dois confrontos frente à Suíça a contar para o apuramento para o Campeonato da Europa de 2018, que se disputa na Croácia.

→ Lucas Moreira est un des joueurs prodige de l'équipe

Equipe U9 du ES Villiers-sur-Marne à Barcelone

Par Clara Teixeira

Ils ont vécu 4 jours de rêve, les joueurs du Club ES Villiers-sur-Marne (94), à Barcelone, du 21 au 24 avril dernier. C'était dans le cadre d'un Tournoi international, que 14 joueurs et 7 adultes se sont rendus à Salou pour disputer les différents matchs. Parmi les petits de 9 ans, le lusodescendant Lucas Moreira a pu connaître avec ses copains, la capitale de la Catalogne et surtout s'imprégner de l'ambiance du football espagnol. C'est d'ailleurs son père, Philippe Moreira, l'un des dirigeants du club, qui a fait aussi partie du voyage. «Ce fut une expérience enrichissante et inoubliable pour les enfants comme pour nous! Une grande première pour le club qui manque de moyens et qui sans l'aide des sponsors cela n'aurait jamais pu se réaliser». Fraîchement débarqués à Barcelone le vendredi, ils se sont aussitôt rendus au prestigieux Camp Nou où ils ont pu s'asseoir sur les fauteuils des joueurs du FC Barcelone.

Avec une participation personnelle de 150 euros chacun, cela a permis aussi sur place d'avoir certains plaisirs comme se voir offrir en souvenir le fameux maillot du Barça ou encore aller

à la plage, profiter de la piscine et manger des glaces sous un grand soleil...

C'est pendant le week-end que les gamins du groupe B sont passés aux choses sérieuses et ont connu dans un premier temps leurs adversaires du même groupe: CF Canonja (Catalogne), RFC Huy (Allemagne) et le Soccer Elite FA (Angleterre).

Arrivés en 8ème position, ils dégringolent en 12ème place après une défaite sur les pénalités. Avec des matchs à 7 joueurs, de deux fois 15 minutes, les Français ont dû jouer à tour de rôle. «On prenait 5 très bons et 2 moyens, et dès qu'on s'approchait de la fin on faisait jouer les autres et notamment une fille!»

Parmi les 32 équipes participantes, le ES Villiers a cependant impressionné les différents professionnels par le talent de certains de ses joueurs. Lucas Moreira a été notamment l'un d'eux, ce qui fait la grande fierté de son papa. «J'avoue que j'avais remarqué un certain talent chez lui et le fait d'entendre certains coachs le dire et s'intéresser à lui, ont confirmé mon ressenti», dit-il sans prétention.

C'est depuis un certain temps que Philippe Moreira a commencé à s'intéres-



Lucas Moreira

ser davantage à l'équipe de son fils - U9 - après avoir remarqué que l'équipe possédait plusieurs pépites et qui brillait par ses résultats. Ayant un autre fils de 14 ans qui joue également dans le club depuis plusieurs années, le responsable a pu faire la comparaison. «Car son équipe n'a jamais montré les mêmes capacités, c'est pourquoi je me suis d'abord demandé, auprès de certains parents, si vraiment l'équipe de Lucas avait un bon niveau». Il se rapproche alors de certains clubs, en octobre dernier, qui lui font part du fameux tournoi de Barcelone «et l'aventure a ainsi démarré», dit-il au LusoJornal.

Après s'être retourné vers le club qui a

aussitôt fait comprendre son incapacité de financer le projet, Philippe Moreira a très vite pu compter sur la générosité de plusieurs partenaires franco-portugais et les enfants ont ainsi pu participer à un projet de telle envergure. Désormais plus confiant, il se penche d'ores et déjà sur les nouveaux Tournois et tient vraiment à donner plus de visibilité à son club. C'est au stade Octave Lapize à Villiers-sur-Marne (94) que l'équipe s'entraîne et joue tous les samedis. L'équipe ne 'chôme' pas car déjà ce lundi, jour férié, ils ont participé à un autre Tournoi à Reims. D'autres sont déjà prévus un peu plus tard. «Je vais présenter quelques joueurs à d'autres clubs plus grands que le nôtre», dit-il optimiste. Une vraie équipe de potes, les enfants partagent beaucoup plus qu'une passion pour le foot mais aussi une vraie amitié. «Une équipe soudée et en plus avec des vrais talents» fait le bonheur de Philippe Moreira, originaire de Carnide, Pombal, centre du Portugal, mais aussi de tous les villiérais.

Le club ES Villiers remercie tous les sponsors: Luso Conseils, CM Promotion, Caticom/2mevent, Axa Villiers, Eurelec, Macolis.fr, Century 21 Chelles et Elyzé cuirs & peau.

Futebol: O PSG ganha... O PSG perde...

Por Marco Martins



Esta semana foi algo atípica em relação ao futebol francês. Na semana

passada no dia 26 de abril, o Paris Saint Germain eliminou o Monaco nas meias-finais da Taça de França por 5-0. Uma derrota justificada pelo facto de Leonardo Jardim, Treinador luso do Monaco, ter alinhado uma equipa secundária da equipa do Sul da França, com alguns jogadores a disputarem o primeiro jogo como profissionais. Leonardo Jardim decidiu apostar no Campeonato francês e na Liga dos Campeões, enquanto o PSG vai disputar a final da Taça de França frente ao Angers no próximo dia 27 de maio.

No fim do jogo, conseguimos falar com o internacional português do Monaco, Bernardo Silva, que não jogou frente ao PSG.

O que podemos dizer desta derrota frente ao PSG?

Foi uma boa experiência para os jovens jogadores. Para muitos foi o primeiro jogo como profissionais e não é fácil frente ao Paris Saint Germain que é uma das melhores equipas do mundo. Sabíamos que íamos jogar com os jovens e que isto podia acontecer.

Mas o Bernardo acabou por não jogar frente ao PSG...

Foi uma decisão do Clube, do Técnico, porque temos ainda duas competições importantes que são o Campeonato e a Liga dos Campeões. Não é fácil deixar uma competição, mas agora estamos focados nas outras duas provas.

→ Football Féminin

Le PSG file en finale de la Ligue des Champions

Par Daniel Marques

La finale était encore un rêve il y a quelques semaines. Elle est désormais réalité pour les Parisiennes. Ce samedi 29 avril, Paris reçoit le FC Barcelone en demi-finale retour de la Ligue des Champions. Après un match 'aller' maîtrisé, avec une victoire 3-1 en terre catalane, le PSG doit confirmer ce bon résultat au retour. Pour se faire, il compte dans ses rangs les Brésiliennes Cristiane et Formiga, titulaires au coup d'envoi. En face, leur compatriote Andressa Alves est encore une fois absente, elle qui revient tout juste d'une

blessure à la cheville.

Dans un Parc des Princes acquis à leur cause, avec près de 19.000 spectateurs, les Parisiennes ne tremblent pas face aux Barcelonaises. Leur plus grosse frayeur intervient en début de rencontre, avec un corner repris par Ruth de la tête (9e). Paris domine dans un match globalement terne, avec un faux rythme et peu d'occasions franches des deux côtés. Il faut attendre la seconde période pour que le club de la capitale prenne l'avantage. Cristiane obtient un penalty en provoquant en face à face la gardienne barcelonaise. Un penalty que Sabrina Delan-

noy converti sans problème (1-0, 55 min). Si les espoirs sont minces pour le Barça, ils sont rapidement anéantis avec le deuxième but parisien. Irène Paredes reprend le ballon sur la ligne après une action confuse (2-0, 66 min).

Le plus dur est fait pour le PSG, qui se contente de gérer la fin de match. Au coup de sifflet final, Paris exulte. Il est à nouveau en finale de la Ligue des Champions, deux ans après l'échec face à Francfort. Il y retrouvera d'ailleurs un autre club français, l'Olympique Lyonnais. Opposées à Manchester City, les Lyonnaises se sont

inclinées chez elles 1-0, mais se qualifient grâce à leur victoire à l'aller en Angleterre 3-1.

Ce sera la première finale franco-française de l'histoire de la Ligue des Champions féminine. Seul un pays y était parvenu pour le moment: l'Allemagne. En 2006, Francfort avait alors fait face au Turbine Potsdam. Ce PSG-OL s'inscrit par ailleurs dans un enchaînement de trois rencontres entre les deux clubs. Tout d'abord en Championnat le 13 mai prochain. Puis en finale de Coupe de France à Vannes le 20 mai. Pour enfin finir à Cardiff le 1er juin dans une finale déjà historique.

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADACOES

- 4 agências funerárias ao seu dispõr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós somos uma escolinha por famílias que têm morrido em diferentes geografias - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários lutam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua fé e a sua crença na Igreja Católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebração a sua fé na vida eterna.

As nossas raízes continuam, aqui, neste

comunidade e nós continuaremos a ser - "a nossa família a torre forte da sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com

www.exorciste-guerisseur.com



**Boa
notícia**

A voz do Pastor

Há uma coerência extraordinária entre as leituras que escutaremos na missa do próximo domingo, dia 7. Seja o salmo, a segunda leitura ou o Evangelho, os três textos convidam-nos a meditar as tradicionais dinâmicas entre um pastor e as suas ovelhas e transportam-nos até um ambiente campestre e rural.

O salmo compara a relação entre Deus e Israel com o cuidado e a atenção dados por um pastor ao seu rebanho: «O Senhor é meu pastor: nada me falta. Leva-me a descansar em verdes prados».

Na segunda leitura, São Pedro compara os homens sem fé às ovelhas perdidas: «Vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes para o pastor e guarda das vossas almas». E no Evangelho de São João, Jesus desenvolve o seu longo discurso sobre o Bom Pastor: «Ele chama cada uma delas pelo seu nome e leva-as para fora (...) e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz».

No Evangelho encontramos ainda uma outra imagem que Jesus aplica a si mesmo: «Eu sou a porta. Quem entrar por Mim será salvo». É uma outra maneira de afirmar que Ele é o Messias, o Salvador. Graças a Ele o rebanho alcançará a verdadeira vida.

Mas a lição que me parece mais importante é a seguinte: Jesus explica que as ovelhas seguem o Pastor porque conhecem a Sua voz. Por detrás desta imagem pastoral encontramos uma importante realidade da nossa vida de fé: para seguir o Messias é necessário conhecer a Sua voz, a Sua Palavra.

Que tal se terminarmos com um pequeno exame de consciência?

Caro amigo(a), a tua Bíblia tem tido algum uso, ou está numa prateleira a encher-se de pó?

Coragem!

Vamos ler mais a Palavra do Senhor! Vamos dar tempo, na nossa vida, à Sua Voz!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa
em português:

Eglise Notre Dame du Sacré-Cœur
Rue Elisa Roubaud
94500 Champigny-sur-Marne
Domingo às 9h30

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 5 mai

Exposition «Terra Brasil» peintures de Marcia Prates, dans le cadre de la 9ème Temporade Brésil Sertão et Mer. Maison de l'Animation et de la Culture, 10 rue Michel Berger, à **Pont Sainte Marie (10)**. Infos: 03.25.82.81.29.

A partir du 17 mai

Exposition de Rui Chafes, «Absences», sculpture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Mendes, 36 & 45 rue de Penthièvre, à **Paris 08**. Le lundi de 14h00 à 19h00 et du mardi au vendredi, de 11h00 à 19h00. Samedi sur rendez-vous.

A partir du 17 mai

Exposition de Bela Silva, céramique, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie du Passage, 20-26 galerie Véro-Dodat, à **Paris 01**. Du mardi au samedi, de 11h00 à 19h00.

A partir du 19 mai

Exposition de Manuel Cargaleiro, peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 19 mai

Exposition de Maria Helena Vieira da Silva, peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Álvaro Roquette/Pedro Aguiar Branco, 19 rue de Beaune, à **Paris 07**. Du lundi au samedi, de 14h00 à 20h00.

Jusqu'au 31 mai

Exposition «Chiado et Carmo» Arts dans la sphère publique. Plusieurs institutions d'enseignement artistique de Lisbonne, Paris, Grenade

et Auckland sont associées à ce projet de 27 artistes, avec des conférences, des expositions, des projections vidéo et un livre d'essais. Commissaire: José Quaresma. En partenariat avec la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Nanterre, le Lectorat portugais de l'Université Paris 8 et le Centre culturel Camões - Ambassade de Portugal. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jordan, à **Paris 14**.

Du 19 mai au 10 juin

Exposition de Jorge Martins, «La peau des nuages», dessins, dans le cadre de Lusoscopie. Kogan Gallery, 96 bis rue Beaubourg, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 14h00 à 19h00. Fermée les jours fériés.

Jusqu'à début juillet

«Corps et âmes - un regard prospectif» avec Arpad Szemes, Maria Helena Vieira da Silva, Michael Biberstein, Miguel Branco, Rui Moreira et 29 autres artistes, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Jeanne Bucher Jaeger, Espace Marais, 5-7 rue de Saintonge, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 10h00 à 19h00.

Du 20 mai au 8 juillet

Exposition collective de 4 artistes, dont Jorge Molder, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille du Temple, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 14h00 à 19h00.

Jusqu'au 9 juillet

Exposition «Pissarro à Eragny - La nature retrouvée» du peintre impressionniste d'origine portugaise Camille Pissarro, au Musée du Luxembourg, 19 rue Vaugirard, à **Paris 06**. Du lundi au jeudi, de 10h30 à 18h00 et du vendredi au dimanche, de 10h30 à 19h00.

Du 31 mai au 27 août

«La violence et la grâce» de Graça Moraes. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir du 20 mai

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 0**

PORTUGAL SALON DE L'IMMOBILIER ET DU TOURISME



6^e EDITION

12-14 MAI

Foto: G. L. / Ag. Lusa

Investissement - Retraite - Tourisme - Gastronomie

PARIS PORTE DE VERSAILLES ENTRÉE GRATUITE

LE SALON
DE L'IMMOBILIER
ET DU TOURISME
PORTUGAIS À PARIS

sipp.ccifp.fr